

RUBENS é a grande esperança do Flamengo para a peleja com o Vasco da Gama, domingo próximo. Por isso, o clube rubro-negro despendeu seiscentos mil cruzeiros pelo "passo" do jovem atacante que chegou, ontem à noite, a esta capital. Na gravura, Flávio aperta a mão de seu novo pupilo. (Reportagem na seção de esportes)

Kaesong Metralhada Por Erro de Aviação

ADMITE O COMANDO DA ONU QUE UM APARELHO ALIADO TENHA ALVEJADO A ZONA DE TRÉGUA POR EQUIVOCO DE NAVEGAÇÃO

TOQUIO, 11 (Por Howard Handelman, do INS) — O comando da ONU admitiu hoje que um avião aliado metralhou a zona de trégua de Kaesong devido a um erro de navegação.

O metralhamento serviu de base para a 11ª reclamação dos comunistas sobre uma violação do acordo de neutralidade de Kaesong.

As dez acusações anteriores foram repelidas pelo Q. G. de Ridgway.

ENGANO DO PILOTO

O engano no metralhamento de Kaesong foi atribuído a um piloto não identificado do 3º grupo de bombardeiros.

Uma nota do Q. G. da ONU informa que as forças aéreas no Extremo Oriente descobriram que o piloto do bombardeiro era seguido em seu vôo pelo radar aliado e ficou resolvido que um erro de navegação desviou o piloto de sua rota.

A nota do Q. G. de Ridgway anuncia que o almirante Joy enviou o seguinte despacho ao general Nam Il, chefe dos delegados comunistas:

"O comando aéreo da ONU informa ao delegado principal do comando da ONU que cerca das 12.36 de 10 de setembro localizou-se por meio do radar um avião em Kaesong.

"Continuando o seu vôo sem ser seguido do radar e dos processos comuns de identificação revelou-se que tal avião era pertencente ao comando das Nações Unidas.

Interrogando-se o piloto, apurou-se que realizara um ataque a metralhada perto das 13.35 da tarde sobre objetivos que deviam ser de uma zona de trégua.

"Tendo essa informação como base e de uma segunda investigação também, realizada pelo oficial de contato do comando da ONU, aceita-se o fato de que um avião do comando da ONU tenha metralhado os limites da zona neutra de Kaesong, a 10 de setembro.

"O comando da ONU lamenta esta violação da neutralidade de Kaesong, um erro de navegação do piloto.

"Foi iniciada uma ação disciplinar adequada.

"Salienta-se nas investigações realizadas pelos oficiais de contato que ficou estabelecido não ter sido registrado nenhum dano.

Os oficiais de ligação foram ao lugar do metralhamento ontem, poucas horas depois de ter ocorrido o incidente e encontraram o que qualificaram de provas "não conclusivas" de sinais de balas nas casas e nos muros de calibre 50.

CONTINUAM AS FUGAS DO "PARAISO"

SELE, Alemanha, 11 - (INS) — O maquinista de uma locomotiva tchecoslovaca acelerou até cem quilômetros por hora o seu "Trem da Liberdade", de quatro vagões, e passou para a Alemanha Ocidental, com mais de cem pessoas a bordo.

A FUGA

Esse maquinista ansioso por liberdade, e que não foi identificado, transpôs a fronteira que separa o mundo ocidental do mundo comunista, trazendo no trem todos os membros de sua família. Vinte e três das pessoas a bordo pediram asilo no Ocidente, e disseram estar "gloriosamente felizes" de terem fugido ao regime comunista de Praga.

Acredita-se que os soldados e a guarda da fronteira tchecos, que figuram entre os fugitivos, facilitaram a escapada, com sua cumplicidade.

Fadada ao Fracasso: Conferência Árabe-Israelita

A Intransigência Das Nações Árabes Faz Prever a Impossibilidade de Qualquer Acordo

PARIS, 11 (U. P.) — As esperanças de acordo na conferência árabe-israelita patrocinada pela ONU vão-se desvanecendo, mesmo antes de terem início as sessões de trabalho. Os porta-vozes árabes rejeitaram a nota de ontem, de Israel, à Comissão de Conciliação da ONU, em que a jovem nação hebraica exigia negociações diretas com os árabes, como o único meio de acabar com a "guerra".

NENHUM CONTATO

Os árabes fizeram ver claramente que não tencionam tratar com os israelitas, a menos que a comissão faça recomendações interessantes, depois de terem iniciado a sua sessão, que eles considerem vantajosa.

A nota israelita de ontem punha, também, em dúvida, o papel da "terceira parte" nas negociações e validou que a comissão da ONU talvez não logre outra coisa senão aumentar a confusão no conflito do Oriente Médio.

COMPENSAÇÃO

Acredita-se que Israel se tenha referido indiretamente à recomendação do grupo da ONU presidido pelo norte-americano Ely Palmer sobre o questionário dos refugiados árabes. Fontes fidedignas informam que a comissão, na qual também estão representadas a França e a Turquia, tenha decidido a importância com que Israel deve pensar as nações árabes pelo exodo da população árabe, durante a guerra terminada com o armistício, concertado em Rodas, em fevereiro de 1949.

Acredita-se que Israel não tencione absolutamente aceitar a responsabilidade por qualquer pagamento de tal natureza, alegando que foi a invasão árabe o que provocou o conflito. As nações árabes — Egito, Síria, Líbano e Jordânia — replicam que os centenas de milhares de refugiados que passaram a fronteira completamente desvalizados são uma responsabilidade do estado judeu.

CONCILIAÇÃO

A comissão conta com dois fatores para reconciliar os pontos de vista contritórios:

1) — As consequências econômicas de que são vítimas am-

bas as partes, por se negarem a reconhecer que a guerra acabou.

2) — O interesse de ambas as partes nos planos ocidentais de defesa para o Oriente Médio, isto é, o comando do Mediterrâneo, no qual tanto Israel quanto os países árabes gostariam de desempenhar um papel.

A comissão opina que embora não possa sentar ambas as partes em torno da mesma mesa, desde o princípio das sessões, amanhã, há alguma esperança de que se consiga esse objetivo primordial, no correr das sessões.

AMEAÇAS RUSSAS À FRANÇA

MOSCOU, 11 (United Press) — A Rússia enviou hoje à França uma nota acusando-a de atuar contrariamente ao espírito do Pacto Franco-Soviético, ao facilitar o rearmamento da Alemanha Ocidental.

A COMUNICAÇÃO

O ministro do Exterior soviético Andrei Vishinsky chamou o encarecimento de negociações franco-alemãs e a entrega de uma comunicação de 11 páginas na qual foram repetidos argumentos das notas anteriores de 15 de dezembro e 20 de janeiro últimos. Chama também a atenção da França para os perigos do rearmamento da Alemanha que diz terem sido facilitados pelos Planos Schuman e Plevin.

Continuará a Rússia Boicotando o Japão

A Tendência Pró-Occidental Dos Nipônicos Não Agradará Aos Homens Fortes do Kremlin

LONDRES, 11 (Harold Guard, da U. P.) — Funcionários japoneses aqui prognosticam que a Rússia não tentará firmar tratado de paz em separado com o Japão. Dizem que a Rússia fez ver claramente que considera o Japão parte do mundo ocidental e que procurará retardar o restabelecimento do Japão, impedindo-lhe o comércio com o território continental chinês.

PRISIONEIRO DE GUERRA

cimento da China comunista, apesar da necessidade expressa de restabelecimento do comércio com o continente chinês e os funcionários japoneses declaram que "é provável que haja forte exigência de reconhecimento do regime de Pequim, para a promoção do comércio, do qual o Japão necessita premente. Mas as considerações políticas são demasiado sérias e, como muitos outros países, o Japão terá que esperar muito tempo antes de decidir quando das duas Chinas deve reconhecer. Em futuro imediato, parece mais provável que o Japão estabeleça relações com o regime nacionalista de Formosa".

RAIOS X

Exames radiológicos em residência

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Porto Alegre, 70-9º andar

Telefone: 22-5338

RELACIONES COM A INDIA

Em troca, procuram manter a Rússia, o ponto de vista de que o tratamento dispensado aos cidadãos japoneses na Manchúria, depois da ocupação e a questão dos prisioneiros é obstáculo a todo ajuste com a Rússia.

RELAÇÕES COM A INDIA

Em troca, procuram manter a Rússia, o ponto de vista de que o tratamento dispensado aos cidadãos japoneses na Manchúria, depois da ocupação e a questão dos prisioneiros é obstáculo a todo ajuste com a Rússia.

RELAÇÕES COM A INDIA

Em troca, procuram manter a Rússia, o ponto de vista de que o tratamento dispensado aos cidadãos japoneses na Manchúria, depois da ocupação e a questão dos prisioneiros é obstáculo a todo ajuste com a Rússia.

RELAÇÕES COM A INDIA

Em troca, procuram manter a Rússia, o ponto de vista de que o tratamento dispensado aos cidadãos japoneses na Manchúria, depois da ocupação e a questão dos prisioneiros é obstáculo a todo ajuste com a Rússia.

RELAÇÕES COM A INDIA

Em troca, procuram manter a Rússia, o ponto de vista de que o tratamento dispensado aos cidadãos japoneses na Manchúria, depois da ocupação e a questão dos prisioneiros é obstáculo a todo ajuste com a Rússia.

RELAÇÕES COM A INDIA

Em troca, procuram manter a Rússia, o ponto de vista de que o tratamento dispensado aos cidadãos japoneses na Manchúria, depois da ocupação e a questão dos prisioneiros é obstáculo a todo ajuste com a Rússia.

RELAÇÕES COM A INDIA

Em troca, procuram manter a Rússia, o ponto de vista de que o tratamento dispensado aos cidadãos japoneses na Manchúria, depois da ocupação e a questão dos prisioneiros é obstáculo a todo ajuste com a Rússia.

Aumentada a Penetração Aliada na Coreia do Norte

AMPLO ATAQUE DAS FORÇAS DA ONU VISANDO FRUSTRAR A ESPERADA OFENSIVA COMUNISTA

TOQUIO, 11 (Quarta-feira, 12 — Tempo do Extremo Oriente — (Robert Vermillion, da U. P.) — Forças da infantaria de marinha norte-americana realizaram a maior penetração efetuada por tropas da ONU na Coreia do Norte, este ano, mediante vigoroso ataque na zona

montanhosa oriental. Os fuzileiros atacaram com grande intensidade na zona ao norte da Inje, cerca de 32 quilômetros ao norte do paralelo 38, e obrigaram as tropas norte-coreanas a se retirarem através do estratégico rio

ATAQUES PARA FRUSTRAR A OFENSIVA

de Yonchon, na mesma zona, outras unidades da ONU avançaram sem encontrar resistência. Forças aliadas de reconhecimento, a leste de Kaesong, se chocaram com dois pelotões vermelhos e recuaram, depois de breve combate.

COMBATE AEREO

Caças a jato norte-americanos e comunistas voltaram a empregar-se em combate pelo terceiro dia consecutivo, sobre o nordeste da Coreia. Quatro caças aliados derrotaram-se com 16 caças vermelhos e informouse oficialmente que um deles havia sido provavelmente destruído.

Os fuzileiros norte-americanos lançaram seu ataque no setor oriental, depois de formidável bombardeio aéreo e de artilharia. A censura impediu a divul-

gação de detalhes sobre o avanço dessas forças, mas um despacho da frente dizia que se encontraram mais ao norte do que estiveram quaisquer forças da ONU, desde dezembro passado.

O ataque começou às 3 da manhã de segunda-feira e os fuzileiros tiveram que abrir passagem através de intensa resistência de forças norte-coreanas bem entrenchadas.

NO TRIANGULO DE FERRO

Quanto à luta no triângulo de ferro, as forças aliadas haviam conquistado anteriormente uma dessas importantes elevações, de onde se domina amplamente a zona de Pong-gang. Pilotos de reconhecimento aliados informaram que os comunistas haviam concentrado canhões antiaéreos, de 90 mm, dentro do triângulo.

MANIFESTAÇÃO CONTRA GROMYKO



NOVA YORK — No momento em que Gromyko deixava o Hotel em que se hospedara, em região de São Francisco, imensa legião de manifestantes demonstraram seu desagrado pela presença do vice-ministro soviético. (Foto INP-DC)

Repelem os Vermelhos a Saída de Kaesong

Não Admitem Outro Local Para Reinício da Conferência de Armistício Na Coreia

TOQUIO, 12 — Quarta-feira — (De Phil Newson da United Press) — O Alto Comando comunista repeliu categoricamente a proposta do general Ridgway no sentido de que as negociações de paz sejam realizadas em outro local neutro fora de Kaesong.

POUCAS ESPERANÇAS

A falta de Pequim transmitiu ao Alto Comando comunista, três horas depois que o Q. G. de Ridgway anunciou que um avião aliado metralhou Kaesong na madrugada de segunda-feira, conforme os vermelhos haviam dito. O tom acre da resposta do general Kim Il Sung, primeiro e comandante em chefe das forças armadas da Coreia, foi de desdém.

Reafirmaram que todas as suas supostas violações aliadas à neutralidade da zona de Kaesong e, em realidade, constituía uma exigência de que o comando das Nações Unidas admitisse sua responsabilidade por todas as violações.

"Pedi-mos uma vez mais que ponhas fim imediatamente aos incessantes atos de violação do acordo (sobre a neutralidade de Kaesong), pois se desse modo podem ser reiniciadas as negociações sobre bases normais e de igualdade. De outro modo, sobre vós recairá toda a respon-

tabilidade pelas demoras e obstáculos ao progresso das negociações e por suas consequências", dizia a mensagem dos generais comunistas.

COINCIDÊNCIA

Os observadores aliados consideraram como um simples coincidência o fato de que a mensagem dos comunistas tivesse sido transmitida pouco depois do comunicado do comando das Nações Unidas dizendo que um bombardeio de aviação B-29 havia metralhado a zona de Kaesong. A mensagem vermelha não mencionava a confissão do Alto Comando aliado e, sem dúvida, não pode ter sido preparado no período de tempo que mediou entre ambos os comunicados.

ACUSACOES

Reafirmaram que todas as suas supostas violações aliadas à neutralidade da zona de Kaesong e, em realidade, constituía uma exigência de que o comando das Nações Unidas admitisse sua responsabilidade por todas as violações.

"Pedi-mos uma vez mais que ponhas fim imediatamente aos incessantes atos de violação do acordo (sobre a neutralidade de Kaesong), pois se desse modo podem ser reiniciadas as negociações sobre bases normais e de igualdade. De outro modo, sobre vós recairá toda a respon-

tabilidade pelas demoras e obstáculos ao progresso das negociações e por suas consequências", dizia a mensagem dos generais comunistas.

COINCIDÊNCIA

Os observadores aliados consideraram como um simples coincidência o fato de que a mensagem dos comunistas tivesse sido transmitida pouco depois do comunicado do comando das Nações Unidas dizendo que um bombardeio de aviação B-29 havia metralhado a zona de Kaesong. A mensagem vermelha não mencionava a confissão do Alto Comando aliado e, sem dúvida, não pode ter sido preparado no período de tempo que mediou entre ambos os comunicados.

ACUSACOES

Reafirmaram que todas as suas supostas violações aliadas à neutralidade da zona de Kaesong e, em realidade, constituía uma exigência de que o comando das Nações Unidas admitisse sua responsabilidade por todas as violações.

"Pedi-mos uma vez mais que ponhas fim imediatamente aos incessantes atos de violação do acordo (sobre a neutralidade de Kaesong), pois se desse modo podem ser reiniciadas as negociações sobre bases normais e de igualdade. De outro modo, sobre vós recairá toda a respon-

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 36, de 1 às 6 h.

ITAGUAI

VENDEMOS: — (1) Estação de Rádio de Maracanã, com 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, e uma suíte. Preço de venda, a combinar. Ver, no local, no 2º andar, em LEMOS, BORDA & CIA. LTA, a Avenida Nilo Pecanha, 26, 7º andar, sala 706 — Telefone: 32-1993.

VENDEMOS: — (2) Estação de Rádio de Maracanã, com 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, e uma suíte. Preço de venda, a combinar. Ver, no local, no 2º andar, em LEMOS, BORDA & CIA. LTA, a Avenida Nilo Pecanha, 26, 7º andar, sala 706 — Telefone: 32-1993.

VENDEMOS: — (3) Estação de Rádio de Maracanã, com 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, e uma suíte. Preço de venda, a combinar. Ver, no local, no 2º andar, em LEMOS, BORDA & CIA. LTA, a Avenida Nilo Pecanha, 26, 7º andar, sala 706 — Telefone: 32-1993.

VENDEMOS: — (4) Estação de Rádio de Maracanã, com 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, e uma suíte. Preço de venda, a combinar. Ver, no local, no 2º andar, em LEMOS, BORDA & CIA. LTA, a Avenida Nilo Pecanha, 26, 7º andar, sala 706 — Telefone: 32-1993.

VENDEMOS: — (5) Estação de Rádio de Maracanã, com 2 quartos, banheiro, cozinha, sala, e uma suíte. Preço de venda, a combinar. Ver, no local, no 2º andar, em LEMOS, BORDA & CIA. LTA, a Avenida Nilo Pecanha, 26, 7º andar, sala 706 — Telefone: 32-1993.

Melhora a Situação Financeira Dos Países da América Latina

Divulgado Importante Memorial do Conselho de Direção do Fundo Monetário Internacional

WASHINGTON, 11 (U. P.) — O Conselho de Direção do Fundo Monetário Internacional informou de que os países latino-americanos melhoraram, em geral, sua situação, quanto aos pagamentos, no pós-guerra, e acentuou as grandes melhorias ocorridas desde o reinício da segunda guerra mundial, no comércio "triangular", entre a América Latina, os EE. UU. e a Europa.

QUASE EQUILIBRIO

O Conselho de Direção, em seu memorial anual, disse que, geralmente, os pagamentos internacionais estão muito mais próximos do seu ponto de equilíbrio, do que há dois ou três anos.

Referindo-se especificamente aos países latino-americanos, diz o memorial que, em 1950, sua balança de pagamentos mostrou superávit, num total estimado provisoriamente em 300 milhões de dólares, contra um déficit de 500 milhões, em 1937.

Segundo o documento, isso se deveu, "em grande medida", ao aumento dos preços dos principais produtos de exportação latino-americanos. Referindo-se às mudanças havidas no comércio, assinala que "enquanto em 1937 os EE. UU. compraram cerca de 31 por cento das exportações latino-americanas, essa proporção passou a 43 por cento em 1947, a 48 por cento em 1949 e a 50 por cento em 1950.

As exportações para a Europa, que representavam cerca de 50 por cento do total das exportações latino-americanas, em 1938, diminuíram para 37 por cento, em 1947, para 31 por cento, em 1949 e para 30 por cento em 1950.

IMPORTANTES MUDANÇAS

O memorial refere-se também à "mudança notável" nas fontes das importações latino-americanas, e disse que imediatamente depois da guerra os países latino-americanos tiveram que adquirir os produtos de que necessitavam nos EE. UU., mas que, já em 1950, havia muita

RESUMO TELEGRÁFICO

Ultimatum do Ira

O Ira enviou um ultimatum à Grã-Bretanha advertindo que os peritos em petróleo britânicos serão expulsos do país, a menos que a Grã-Bretanha aceite as condições do Ira para resolver o litígio sobre a nacionalização do petróleo.

"Conselheiros" Comunistas

Despachos da frente dizem que tropas caucasianas, vestindo uniformes semelhantes aos usados pelos russos, foram vistas perto da linha de frente coreana. Um oficial aliado declarou que soldados tinham sequestrado conselheiros russos dos comunistas.

Proteste Repellido

O governo do Peru repeliu o protesto do Equador sobre uma suposta violação de um submarino peruano em águas territoriais equatorianas e recusou-se a dar explicação por considerá-lo "improcedente".

Aperfeiçoadas as Bombas

O almirante Lynde D. McCormick, comandante em chefe da Esquadra do Atlântico, revelou que foram fabricadas bombas atômicas suficientemente pequenas para que possam ser transportadas em aviões com base em porta-aviões.

"Julgamento"

A agência oficial de notícias russa disse hoje que dez pessoas, dentre elas um bispo católico e um sacerdote, foram julgados em Bucareste, por espionagem, traição e conspiração.

Azãr da Rússia

O ministro do Interior britânico Kenneth Younger declarou que a Rússia perdeu prestígio no Extremo Oriente na conferência do tratado de paz com o Japão, em S. Francisco.

Ofensiva em Preparo

O Quartel General do general Matthew Ridgway informou às Nações Unidas que os soldados comunistas aprisionados na Coreia têm declarado reiteradamente que se preparam para desencadear uma nova ofensiva.

Objeto Estranho

Dois pilotos de aviação a jato da força aérea norte-americana declararam ter perseguido um misterioso objeto voador que voava a velocidade de cerca de 1.500 quilômetros horários, numa extensão de 40 quilômetros, sem, contudo, poder apará-lo.

Preso o Fúlio

Um soldado britânico que há tempo fugira para o setor oriental, Jack Stuart, foi condenado pelas autoridades da zona russa de Berlim, acusado de ter assassinado em fevereiro a dona da casa onde estava morando, porque esta o vigiava constantemente.

Desmentido

O Ministério do Estado de Cuba desmentiu a notícia publicada em Havana de que o barco dominicano "Volanda Mireya" fora detido pelo navio soviético "Volga" no porto de Manzanillo, na província de Oriente.

De Gasperi Chegou Aos Estados Unidos

Seguirá imediatamente para Ottawa. Avistando-se Com Truman Depois

NOVA YORK, 11 (INS) — O primeiro-ministro italiano, sr. Alcide De Gasperi, chegou a Nova York, para tomar parte em várias conferências ocidentais, e mostrou-se convencido de que foram mencionados vários perigos "fatais" que ameaçavam as democracias.

PARA A CONFERÊNCIA

O estadista italiano chegou em trânsito para Ottawa, onde assistirá ao concluído que estão realizando ali os altos representantes das nações signatárias da Organização do Pacto do Atlântico Norte.

O sr. De Gasperi espera visitar Washington no dia 24 do mês corrente, mas a convite do presidente Truman.

RECUSA

Interpelado pelos jornalistas, o sr. De Gasperi não quis discutir os problemas internacionais do dia, particularmente os relacionados com a guerra coreana; com a revisão do Tratado de Paz com a Itália; a situação de Trieste e as recentes declarações do marechal Tito, sobre um novo e mais estreito regime de amizade entre Roma e Belgrado. Sobre este último assunto, disse que sua missão atual consiste em discutir assuntos mundiais com outros líderes do Ocidente, e que, depois dessas discussões, talvez seja possível falar livremente com os jornalistas.

Logo depois de sua chegada,

LES FRÈRES JACQUES

Les Frères Jacques, o mais famoso conjunto vocal da França, cantará hoje, às 21.30 na Rádio Mayrink Veiga, sob o patrocínio da Companhia de Aviação AIR FRANCE, um Serviço Aéreo de Luxo para a Elite dos Passageiros.

AIR FRANCE o levará diretamente a Paris e, em Paris, iniciará sua viagem pela Europa

POLVILHO

ANTISSÉPTICO

GRANADO

BROTOEJAS ASSADURAS

FRIEIRAS-SUORESFETIDOS

Desmentido

O Ministério do Estado de Cuba desmentiu a notícia publicada em Havana de que o barco dominicano "Volanda Mireya" fora detido pelo navio soviético "Volga" no porto de Manzanillo, na província de Oriente.

Desmentido

O Ministério do Estado de Cuba desmentiu a notícia publicada em Havana de que o barco dominicano "Volanda Mireya" fora detido pelo navio soviético "Volga" no porto de Manzanillo, na província de Oriente.

A Nossa Opinião

O Ex-Prefeito e os Vereadores

DESFEZ o sr. Mendes de Moraes, em declarações a nossos colegas de "O Jornal", o sensacionalismo da Câmara Municipal a propósito das aprovações das contas da Prefeitura no decorrer do exercício de 48.

O ex-prefeito tornou claro que havia cumprido, apenas, resolução da própria Câmara, quando recorreu ao que facultou o artigo 46 do Código de Contabilidade e promoveu o pagamento do pessoal. No afã de bafalar o funcionalismo e caçar-lhes os votos, os vereadores atropelaram a votação de um dos muitos projetos de aumento de vencimentos, que aprovaram, mas esqueceram-se de prover o Executivo municipal da lei abrindo o crédito competente.

Disse o ex-prefeito, a "O Jornal": "... estando em vigor o orçamento de 1948, onde era consignada uma verba para o pessoal, sem o aumento, seria imprescindível uma autorização legislativa para que se pudesse fazer face às despesas decorrentes das diferenças de vencimentos entre as duas tabelas, durante os meses de novembro e dezembro, e como o funcionalismo teria de ser pago, por antecipação, não seria prudente nem aconselhável recorrer ao governo a uma operação de crédito para cobrir essa diferença, sujeita ainda a juros que estaríamos pagando até hoje.

Como havia disponibilidade em caixa, da ordem de 300 milhões, o então secretário de administração lançou mão da faculdade que lhe assegurava o artigo 46 do Código de Contabilidade para o pagamento de pessoal, autorizando que o fizesse diretamente por caixa, por conta das disponibilidades existentes.

A regularização da despesa teria de ser feita, mais tarde, por abertura de crédito especial a ser autorizado pela Câmara Municipal, mediante solicitação do Executivo. O Executivo enviou aos srs. vereadores três memorandos referentes ao assunto e os srs. vereadores não se preocuparam em cumprir o que lhes competia.

Não perderam, porém, a oportunidade de fazer sensacionalismo e anunciaram que as contas do ex-prefeito "não haviam sido aprovadas".

A atitude dos vereadores não desabona o ex-prefeito. A cidade sabe que o seu antigo governador é um homem honrado, que trabalhou incansavelmente pela população, deixando uma série magnífica de realizações.

E dos vereadores, dessa Câmara Municipal, que só tem faltado a seus deveres, que pensa a população da cidade?

— A resposta está no anedotário carioca...

O DASP Acima do Presidente

NÃO satisfeito em ter lançado o desassossego e a intranquilidade entre centenas de lares de famílias de servidores das Tabelas Únicas, investe, agora, o DASP, na sua fúria revisora dos atos do Governo passado, contra os funcionários das autarquias admitidas a partir de 1948.

Segundo as exposições de motivos que aquele órgão tem elaborado a respeito de tais revisões, seriam elas realizadas "nos Ministérios, órgãos diretamente subordinados à Presidência da República e autarquias". No entanto, o órgão mais tipicamente da Presidência da República é o mesmo DASP, que até hoje não tomou qualquer atitude em relação à sua própria Tabela. Por que? Por que, segundo se diz, o diretor-geral daquele Departamento tem a reação de seus subordinados, tanto mais que alguns dos diretores do órgão não aprovam a orientação de S. Sa.

Diz-se, ainda, que essa fúria do sr. Arizio Viana decorre, apenas, do seu desejo de vingança contra o governo passado, que o alijou dos altos postos da administração, em virtude de sua colocação política, a qual, conforme versão corrente, a Divisão de Ordem Política e Social classificava de acentuadamente "rosada".

Não é isso, motivo, porém, para que a vingança recaia sobre milhares de pessoas, que nada têm a ver com o assunto.

Enquanto isso, S. Sa., na qualidade de Administrador do Plano SALTE, que acumula com as funções de diretor-geral do DASP, já se prepara para um novo passeio ao Velho Mundo — por conta do Tesouro, já se vê — a pretexto de fiscalizar a construção de metrô, quando é sabido que há uma Comissão brasileira na Europa, especialmente incumbida de tal fiscalização.

Bem estranho o conceito de moralidade de S. Arizio Viana...

Preconceitos Comunistas

OS estudantes brasileiros que regressaram de Berlim, onde viram de perto a brutalidade bolchevista, declararam que os comunistas insistem em afirmar que no Brasil há discriminação racial.

Já o sr. Jorge Amado, no seu livro recente "O Mundo da Paz", conta que na Bahia é terrível o preconceito de cor. Registra, que, no Salvador, uma senhora fez descer do bonde em que viajava certa preta que ousara sentar-se a seu lado.

Logo na Bahia! Só mesmo lá fora é possível divulgar tais bobagens. No Brasil, basta andar pelas cidades, nos trens, frequentar as casas de diversões.

Aliás, há algumas décadas. Theodore Roosevelt, depois de visitar o nosso país, assinava que o Brasil enfrentava o problema do negro com mais clareza do que os Estados Unidos. E o resolveu pelo cruzamento das raças, o que constitui, em qualquer parte, a mais segura prova contra o "complexo do pigmento". E isso muito antes da lei Afonso Arinos, que pune severamente quaisquer discriminações.

Inovação Perigosa

O SR. Aliomar Baleeiro, exumando antigo projeto de autoria do sr. Daniel de Carvalho, datado de 1935 e que se encontrava de há muito arquivado, reapresentou-o à Câmara dos Deputados, com o objetivo de modificar o artigo 1523 do Código Civil. A modificação proposta visa a tornar as pessoas físicas ou jurídicas que exerçam exploração industrial responsáveis pelas consequências que resultem dos atos praticados com culpa ou negligência por seus empregados, considerando-as igualmente culpadas ou negligentes. O projeto em apêço, já aprovado na Câmara, se encontra presentemente no Senado, que o deverá apreciar dentro de breves dias.

A justificativa que acompanha a proposição se refere aos princípios da teoria geral do risco, teoria que encontrou em Savatier o seu grande conceitualista. No entanto, um exame mais minudente do texto do projeto Baleeiro vai mostrar que o mesmo capitula uma séria inovação à teoria geral do risco, inovação que provocará, sem dúvida, não menos sérias e perigosas consequências práticas. Em verdade, Savatier esclarece que as duas responsabilidades — a do patrão e a do empregado — são autônomas e pressupõem causa distinta de pedir.

Num caso, pede-se a reparação contra o patrão, a título de risco. Outro, pede-se a reparação contra o empregado, a título de culpa, que há-de ser devidamente provada, por quem a alegue. Nestas condições, diferentes são, na origem, essas responsabilidades, e diferentes devem ser na sua extensão. O mesmo Savatier, após definição do que seja risco e afirmação de que a ideia de se ligar uma responsabilidade a este é o instrumento da tendência da lei e da jurisprudência para concretizar em fatos, o sentimento de equidade, sentimento que exige sempre seja dada, em nome da justiça, uma reparação à vítima de um acidente, afirma que é preciso, porém, fixar um limite a essa responsabilidade.

Exatamente porque a responsabilidade do patrão sempre existe, independentemente da pesquisa do elemento moral que devia ser sua determinante, impõe-se a necessidade da limitação na sua extensão, como acontece nos casos de acidentes de trabalho, a qual enseja o recurso do empregador à proteção do seguro, proteção que, nos casos de acidentes onerosos, salva a continuidade do empreendimento industrial. Ora, o projeto a que nos referimos não atende a esses requisitos, e se for mantido com a redação em que se encontra, gerios prejuízos sociais poderão resultar de sua aplicação.

Considerando provada a culpa do patrão, ou sua negligência, desde que provada se encontre a culpa do empregado, ou sua negligência, o projeto Baleeiro, caso seja convertido em lei, propicia o conluio do empregado culpado com a vítima do acidente, para aumentar o ressarcimento a que estará responsável o patrão. Sem estabelecer um limite à responsabilidade do patrão, a proposição que dispõe sobre a modificação do artigo 1523 do Código Civil, na hipótese de ser transformada em lei, irá ter prejudiciais reflexos sobre certos setores da atividade econômica do país, desencorajando empreendimentos em que os riscos de desastres sejam ponderáveis.

AUXILIO A EUROPA

Por F. Zenha Machado

SÉRIOS acontecimentos estão sendo esperados na Europa Ocidental, em consequência da redução pelo Congresso do auxílio econômico e militar proposto pelo governo dos Estados Unidos.

Desde o fim da guerra, em 1945, já forneceram os Estados Unidos ao resto do mundo, auxílios no valor de 31 bilhões e 400 milhões de dólares.

Desse total, 7 bilhões e 400 milhões foram concedidos a 17 países da Europa Ocidental, através do "Plano Marshall", iniciado há quatro anos.

Neste período a produção agrícola dos países beneficiados pelo Plano, elevou-se 9 por cento acima do nível de antes da guerra. A produção industrial aumentou 40 por cento.

Afirmou entretanto o secretário de Estado, Acheson, que para fornecer aos seus aliados os meios necessários para resistir ao comunismo e a uma agressão soviética, devem os Estados Unidos prestar-lhes ainda um auxílio de 25 bilhões de dólares, durante mais três anos.

Como primeira prestação dessa quantia, propusera o governo que este ano fossem concedidos 8 bilhões e 500 milhões de dólares. Votando o projeto, reduziu-o o Senado para 5 bilhões e 800 milhões.

Os Estados Unidos "não podem sustentar o mundo livre e continuar solventes", advertiu o senador Tom Connally, presidente da comissão de Relações Exteriores do Senado.

A continuação do auxílio às nações democráticas porém "é de extrema urgência para a segurança dos Estados Unidos", afirmaram os responsáveis pelo Plano.

E acrescentam que em consequência da redução imposta pelo Congresso serão reduzidos os programas de rearmamento e diminuirá a produção industrial da Europa Ocidental.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Estranhos Métodos

Pedro Dantas (Cronista Parlamentar do D. C.)



A votação da emenda Brochado da Rocha, que fixa em cinco anos o prazo do estado de sítio econômico prestes a ser imposto ao Brasil, foi a demonstração prática do que poderia obter uma resistência da minoria oposicionista ou independente, caso se tivesse decidido a combater a lei, em seu conjunto, por inconstitucional e inepta, como sempre nos pareceu que era seu dever. Teria sido derrotada, como na votação da aludida emenda. A prova da ineficácia do sistema de ditadura policial no econômico, para conjurar crises, bem como a da incompetência do Governo para manejar a almanjarra que está pedindo, seria feita, como desejavam aqueles oposicionistas, raciocinando em termos político-partidários. E as oposições teriam conservado o prestígio e autoridade moral necessárias para o combate à demagogia.

BATENDO NA PAREDE COM A CABEÇA O espetáculo que a Câmara apresentou, entretanto, foi o de resistência, apenas, ao prazo da emenda. A lei, em si, foi aprovada com uma só declaração de voto contrário: a do sr. Nestor Duarte, que lhe encontra muitos e graves defeitos técnicos. E provável que outros votos contrários aparecessem, numa verificação. Estava presente o sr. Raul Pila, que era voto contra, certo. E o sr. Feliciano Pena deve ter feito declaração no mesmo sentido, durante a sessão noturna. Não houve, porém, quem pedisse a verificação. E assim, uma das leis mais nefastas e prejudiciais ao regime e ao país, de quantas já têm passado pelo Congresso, foi aprovada em silêncio, maciamente, numa tremenda e depravável demonstração de inconstitucionalidade e irresponsabilidade.

Quando as medidas de exceção, tornadas cotidianas — que a lei não é outra coisa e não faz outra coisa senão erigir em regime normal o que se poderia admitir, no máximo, como providência excepcional e de ocasião — quando essas medidas provarem sua ineficácia e sua nocividade, agravando os males que pretendem combater, empobrecendo o país, piorando a situação de miséria e as dificuldades do povo, as oposições cordatas que ontem lhe deram o seu voto nada poderão dizer, com a autoridade mo-

ral do protesto oportuno.

Outras, do mesmo gênero, virão completar a primeira. A dos juristas já lhe segue os passos, com seu sentido de regresso à pre-história do direito penal, tão bem acentuado pelos srs. Soares Filho, Artur Santos, Amando Fontes, Augusto Meira e Carvalho Neto, que essa, sempre suscitou uma reação do plenário. As duas juntas e mais as novas investidas ditatorialistas, que caracterizam as concepções de governo e as medidas políticas, sociais e econômicas do atual Governo, acarretarão a desordem da produção e do comércio nacionais, asfixiados e atrofiados pela opressão e o arbítrio. Há milênios que esses métodos produzem invariavelmente os mesmos resultados gravemente prejudiciais ao bem-estar social. Por isso mesmo, a Constituição de 46, votada sob inspiração predominantemente democrática, os proscreeva e procurou impedir.

CHARACTERÍSTICA DOS TEMPOS

A Constituição, porém, a esta altura, já não detém as forças políticas desenfreadas, na caça ao prestígio demagógico fundado na confusão das ideias e na obnublação, em lugar da clarividência dos espíritos. E não há muito porque nos espantarmos com o fenômeno, em suas manifestações populares genuínas. Os fenômenos sociais e econômicos, bem como os princípios jurídicos a que dão origem e que, por sua vez, os regulam, exigem preparação técnica adequada para serem compreendidos exatamente, em suas causas, em seus processos, em seus efeitos.

O que surpreende é o "populismo", que vem a ser a atitude pela qual as pessoas dotadas da preparação técnica própria para esclarecer, orientar e dirigir, esquecem ou fazem por esquecer o que sabem, para se orientar e conduzir pelos outros, numa espantosa subversão dos valores intelectuais, consentida e procurada pelos prejudicados, numa disposição suicida.

Essa vocação, característica dos tempos que correm, pretende passar por extraordinariamente sagaz. Na verdade, porém, não se poderia conceber método defensivo menos inteligente e mais visivelmente condenado ao fracasso.

Ciência ao Alcance de Todos

Plumagem Das Aves

As aves, por serem os animais que possuem as mais lindas e variadas cores, por seu palrear constante encantando ora o ouvido ora a vista, são sempre apreciadas e desejadas, como um raro e delicado efeito, numa varanda ou num jardim.

Como de fato, os mamíferos, por belos que sejam, tem o colorido mais discreto, tendendo sempre para as cores neutras. Talvez por terem mais possibilidade de defesa nos altos galhos, o que não acontece com os animais que não podem voar, os pássaros ostentam linda plumagem de forte colorido; talvez a vida das selvas tão cheias de perigo constante dotassem os mamíferos com cores protetoras: uma corça que tivesse as cores chamativas de uma arara, teria forçosamente muito menos defesa do que com sua cor neutra e fácil de ocultar-se. As aves, dominando o espaço, possuem mais meios de livrar-se, embora com este colorido forte e bizarro que tanta admiração nos causa.

Certo é, que há pássaros de cores escuras, porém, o número de aves de bela plumagem é bem extenso, e a preferência sempre recai nas últimas.

Muitas dessas aves, são difíceis, quase impossíveis de serem adquiridas, outras, menores e não menos belas, são mais adaptáveis e por isso mais procuradas para embelezar ambientes, em viveiros ou galinhas.

Entre essas, podemos citar, as araras, os papagaios, as cacatuas e os periquitos, muito apreciados, não só pelo exotismo de sua plumagem, como por sua inteligência e adaptação.

As araras, possuem cores vi-

vas, tem longa cauda de compridas plumas; suas faces são desprovidas de penas largas. Possuem bico recurvo e possante e demonstram uma grande compreensão. Existem de diversas cores, sendo difícil poder-se dizer qual a mais linda e exótica. Conforme as cores de duas penas, tomam nomes diferentes, sendo, porém, a mais bela, a arara vermelha (Pit-tacus maximus ruber). Possui as penas de um vermelho vivo tendo apenas um ligeiro enfleto azul e amarelo nas pontas das azas.

Outras são azuis e amarelos, vermelho e azul, todas porém, são lindas aves de grande efeito decorativo e de fácil adaptação ao convívio humano.

Lindas também são as cacatuas, embora geralmente possuam cores claras. São logo reconhecidas pelo topete de penas eretas que trazem no alto da cabeça. A espécie mais difundida é a Kakato galerita) que é inteiramente branca com um topete amarelo. Embora brancas, suas penas são alvissimas, de um branco sem jaça, longas e rebrihantes, o que lhes dá uma aparência de beleza espectral. São naturais da Austrália, Nova Guiné e Filipinas.

Os papagaios, apesar de menores são as mais originais, pois são palradoras e por sua memória e inteligência bem fáceis de serem domesticadas.

São companheiros muito agradáveis, pois além de sua coragem e afeto, são fiéis aos donos, a quem demonstram dedicação até à morte. Quando instruídos sabem obedecer, todavia, ocasiões há, em que se mostram coléricos, e mesmo maus. Destacam-se pela facilidade que têm de imitar a voz humana, e muitas vezes chegam a repetir frases inteiras. Uma particularidade interessante nos papagaios, é a longevidade, pois chegam, em cativeiro, a alcançar a média de 70 a 80 anos.

Existem três espécies principais: *Pittacus erithacus* e *Pithecophaga senegalensis*; o primeiro tem as penas cinzentas e a cauda vermelho sangue, o segundo tem a cara cinza e o resto do corpo coberto de belas penas verdes e amarelas. Ambos são originários da costa Ocidental da África. A espécie *Amazona maxoniana*, originária, como o próprio nome indica do Amazonas, domina o verde, tendo a cara azul.

Menores ainda que os papagaios, os periquitos são também belas aves, amáveis, delicadas, sociáveis, sendo por isso muito apreciados.

Existem 2 espécies. Os periquitos de cauda longa e os de cauda curta e os de cauda curta. Entre os primeiros estão os periquitos da Carolina (*Conurus carolinensis*), um dos mais bonitos, pois são encontrados nos Estados Unidos. Sua cor dominante é verde e vermelho.

Natural da Austrália um dos mais belos (*Melopsittacus undulatus*). Sua cor verde amarela é estrada de finos traços negros, ondulados, sobre o dorso e a face. Por seleção tem-se obtido uma variedade onde o verde foi substituído por um azul acinzentado. Pertencendo ao 2º grupo, tem o periquito do Brasil (*Pithecophaga passerina*) tem as penas de um belo verde, passando com frequência para o amarelo e o azul.

O mais interessante por seu minúsculo tamanho é o periquito pigmeu (*Nasiterpa pygmaea*) da Nova-Guiné.

Todas estas aves vivem nas florestas tropicais, que alegrem com suas cores brilhantes e bizarras e seu palrear constante.

OS ATAQUES AO CONGRESSO

Alguns órgãos oficiais estão dirigindo contra o Congresso o fogo de suas baterias. Não baixa o custo da vida, não melhoram os transportes, falta água na cidade, há seca no Nordeste, queimam-se as matas no Sul, o Governo não trabalha nem produz, tudo isso tem uma explicação: os parlamentares não permitem que o Executivo resolva os problemas nacionais.

Ora, essa linguagem capciosa é muito conhecida. Procura-se, assim, desacreditar um dos poderes da República, justamente o que melhor traduz as aspirações populares, o que é insubstituível na fiscalização dos atos administrativos e da conduta política do Governo.

Os objetivos dessa campanha de descrédito são claros: justificar a incapacidade de certas autoridades e preparar o terreno para o domínio pessoal. Mas o Congresso e a Nação estão alertas, dispostos a defender a nossa democracia, que se tem defeitos, mesmo assim ainda constitui o único regime que assegura as liberdades individuais e o bem-estar coletivo.

A Aviação e Seu Ministério

MAURICIO DE MEDEIROS

No sistema presidencial nomeação e demissão de ministros são atos da exclusiva competência do Presidente da República, que nem sequer precisa circunscrever a sua escolha a considerações de ordem partidária pois que os membros do governo não são representantes das correntes políticas parlamentares.

A mudança recentemente operada no Ministério do Trabalho, com a escolha feliz de um elemento de destaque no Partido Trabalhista, está dando lugar a conjecturas quanto à possibilidade de outras substituições.

Qual o fundamento de tais conjecturas, ninguém pode exatamente dizer. De um modo geral a escolha inicial do atual Presidente agradou. E não parece que tenha, por ora, sobrevenido qualquer fato novo que justifique uma mudança da opinião pública a esse respeito.

Um setor que, por motivos sentimentais, continue a acompanhar com vivo interesse é o da aviação. Se a escolha inicial do Presidente nesse setor justificava-se por motivos de ordem técnica e até afetiva, creio que o fato de estar à testa dele um técnico que, além de militar, ocupou cargos de direção na aviação comercial, modificou profundamente a mentalidade reinante naquele Ministério, com respeito à aviação civil.

Na diretoria desta foi colocado um militar de espírito liberal e compreensivo: o brigadeiro Fontenelle. Desde logo desapareceram muitos dos óbices ao desenvolvimento da aviação civil.

Recordo-me de que, há uns 3 anos, estando em Ribeirão Preto e fazendo reparos sobre a precariedade das instalações de seu campo de pouso, foi-me informado que pessoas do local se tinham proposto a fazer as ditas instalações, doar mais terrenos para ampliação das pistas, etc., mas que o comando da Região Aeronáutica se desinteressava do assunto e multiplicava as exigências. Essa era em geral a mentalidade.

Em outro aspecto ela se revelava semelhante: — no concernente aos aeroclubes e à aviação do interior do Brasil feita por táxis-aéreas.

Se se fosse cumprir a rigor o que determina o respectivo regulamento, poucos seriam os aeroclubes em condi-

ções satisfatórias e o tráfego pelos pequenos aviões denominados de táxis-aéreas seria reduzidíssimo, condicionado a frequentes vistorias, difíceis de obter por pessoal do Ministério. No entanto, há um intenso tráfego dessa natureza, facilitando as comunicações e trocas comerciais neste vastíssimo interior do Brasil. A interrupção desse tráfego constituiria um profundo golpe nessas trocas. Uma mentalidade mais compreensiva tem-no permitido, e, com isso, estão se formando no interior brasileiro admiráveis pilotos, com um perfeito conhecimento das regiões por onde trafegam com seus Teco-Teco.

Evidentemente o ideal é que possam fazê-lo com os rigores da técnica. Mas num país imenso, de desenvolvimento heterogêneo como o nosso, tudo tem que nascer e crescer um pouco em desordem para que o tempo permita estabelecer as correções necessárias.

E' ainda a compreensão atual.

Além outro aspecto meritório deve ser assinalado na administração Nero de Moura: é o relativo ao ardo com que se bateu pela manutenção da Tabela Única de seu Ministério, organizada, entretanto, anteriormente à sua gestão. E as razões são puramente técnicas.

E' que, com o desenvolvimento da aviação, e aperfeiçoamento dos métodos de controle nos campos de pouso, foi necessário admitir todo um pessoal "de Terra", que é hoje indispensável à segurança do voo. Não havendo cargos para esse fim esse pessoal foi admitido de qualquer modo. A "Tabela Única" lhe configurou as funções em cargos definidos. Contra isso se insurgiu o critério adotado na revisão das Tabelas.

Seria uma injusta para os funcionários e um risco para o voo privar o quadro do Ministério de um pessoal que é hoje competente e necessário. O ministro Nero Moura se bateu por seu aproveitamento.

Tudo, pois, mostra que nesse setor da administração, onde se concentra a direção da aviação militar e a da civil, em constante progresso e desenvolvimento, a mentalidade atual é de compreensão inteligente.

Seria lamentável que considerações puramente políticas pudessem criar qualquer modificação dessa mentalidade.

O Que Se Diz:

„QUE, na reunião de ontem do diretório da UDN, o deputado Monteiro de Castro, procurador de sr. Adauto Lúcia Cardoso, responsável pela homenagem da véspera ao sr. Otávio Mangabeira, para mostrar uma quadrinha que, segundo o mesmo Monteiro, foi enviada sobre a sua cabeça...

„QUE, entretanto, a dita quadrinha, está sendo recebida como a estória política do deputado Monteiro de Castro, a qual é seguinte:

„Ontem, colaboracionista Hoje, da UDN o arauto. Sem a picha de adesista Por arte do nosso Adauto...

„QUE continuam férteis os poetas da Câmara, sendo que ontem o deputado Ovelino Orco mandou nos entregar a seguinte quadrinha com a atribuição inexpressível da autoria ao deputado Ulisses Lima:

„Quando saiu Danton Coelho O Simões, fechando um olho, Assim falou: 'Lá vem relaxa', E... pôs as barbas de melão...

„QUE corria ontem na Câmara que havia pedido demissão o ministro da Viação, sr. Souza Lima...

A Opinião do Leitor:

IGUALDADE DE TRATAMENTO

Serventes extranumerários da Casa da Moeda fazem um apelo à chamada alta administração para que atente no tratamento que lhes têm sido dando no tocante à remuneração que recebem.

Quando da organização da Tabela do Ministério da Fazenda, contam, os serventes extranumerários passaram da referência 19 para a referência 22. Nos Correios e Telégrafos, feita a reestruturação, foram os serventes igualmente beneficiados. Na Casa da Moeda, porém, adotou-se outro critério, que deixou os seus servidores em lamentável desigualdade, pois ganharam apenas uma referência, passando de 19 a 20.

Acresce a circunstância de que também os serventes efetivos foram promovidos dando salto de 3 letras, mesmo na Casa da Moeda.

Ora, uma vez que o art. 23 do Ato das Disposições Transitorias da Constituição assegura igualdade de direitos entre os servidores efetivos e os extranumerários que possuem mais de cinco anos de serviço, o princípio de equidade deveria prevalecer, principalmente no caso em que a repartição é a Casa da Moeda, cujos servidores são titulares de tanta responsabilidade.

Com a sede que anda o D. A. S. P. de contrariedade todas as humilhações da União, tornaram-se hoje em dia bastante audaciosos reclamar-se pelo simples fato de não haver sido concedida a mesma vantagem igual à que se conferiu a outros. Poderia o D. A. S. P. acordar e organizar uma nova lista de dispensas.

Contudo, se ainda existe bom senso, será oportuno considerar com espírito de justiça o que pretendem os serventes extranumerários da Casa da Moeda.

LOTAÇÕES

Duas cartas a esta seção tratam de preços de lotações.

A primeira, diz respeito às que cobram os motoristas das passagens desce o Maracá até os diversos balneios da zona sul.

O uso é de fazer passagens diretas, a Cr\$ 10,00 — por balneario.

Ora, mesmo se considerarmos lícito o regime de passagens diretas, chegaremos a uma conclusão de que os dois percursos em conjunto deveriam custar Cr\$ 8,00 e não Cr\$ 10,00. Há, portanto, um abuso evidente, que alguém, no governo, deve estar apto a corrigir.

A segunda carta compara a passagem direta para a Penha, Cr\$ 4,00, com a cobrada nos ônibus, por um percurso Penha-Tirol, a Cr\$ 3,50. Uma diferença de Cr\$ 0,50. Uma lotação para o ônibus não convence de ser justa. Evidentemente os ônibus foram demasiadamente beneficiados pelo Departamento de Concessões, que aprovou a sua complicada e enigmática tabela de preços.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1394. Diretor: Geraldo.

HORARIO DE TRABALHO: Diretor-Redator: 8h às 12h.

Editor: 8h às 12h. Diretor Superintendente: 8h às 12h.

J. B. MARTINS GUIMARÃES. TELEFONES:

Diretor Geral: 33.333. Diretor-Redator: 33.333.

Diretor Superintendente: 33.333. Gerência: 33.333.

Redator-chefe: 33.333. Secretária: 33.333.

Exportes: 33.333. Reportagem Política: 33.333.

Reportagem e Política: 33.333. Departamento de: 33.333.

BALCAO DE PUBLICIDADE: Assinaturas: 43.568.

Vendas: 43.568. Assinaturas:

Anual: 43.568. Semestral: 21.784.

Países de Convenção Postal: 43.568.

Anual: 43.568. Semestral: 21.784.

(S.O.B. Registro: 2.222.222).

Av. Ipiranga, 1.345-1.346. Tel. 26-7887.

PUBLICIDADE: A publicidade para o Diário Carioca...

LANÇAMENTO: 43.568. Anual: 43.568.

Informações: 43.568. Não deverão ser...

da as autorizações...

ativos originais...

O Menor País do Mundo

San Marino é uma das repúblicas mais curiosas do mundo. Apesar de ter estado muitas vezes "no meio do fogo", nem por isso perdeu a calma ou se incendiou, também. Com efeito, nem o Papa Urbano com seu Estado Eclesiástico, nem Napoleão Bonaparte, nem o Fascismo italiano, nem o Nazismo alemão e nem mesmo a primeira ou a segunda Grandes guerras Mundiais, ainda que tivessem como teatro as redondezas de San Marino, sequer prejudicaram a magnífica tranquilidade de que goza o seu bondoso e hospitaleiro povo. E, por mais cruéis que se mostrassem os líderes desses grandes movimentos eles sempre respeitaram a independência e a soberania da pequenina república.

Nasce o Futuro Estado

A história de San Marino começa quando um moço de nome Marinus, se estabeleceu numa pequena choça,

no alto do Monte Titano. Provavelmente o religioso dalmatina tinha razões para abandonar o vale povoado e se refugiar no

alto da montanha, mas, com certeza, nunca pensou que seu passo pudesse determinar o nascimento de uma nação. E os séculos foram passando. Nenhum dos grandes cataclismos mundiais prejudicou a lenta marcha do estranho Estado. Apenas as lutas de Garibaldi chegaram a constituir uma ameaça à subsistência, mas a Convenção de 1862, que

Um Canhão Em Férias

Desde há séculos, San Marino tem um governo democrático. Há um "Conselho dos Sessenta" e dois presidentes, que determinam o destino da república com seus 16.000 habitantes, dos quais uma quarta parte reside na "capital". Todos os habitantes de São

foi renovada por diversas vezes, colocou San Marino sob a proteção do Rei da Itália. Ultimamente, com a queda da monarquia, a República Italiana readquiriu essa proteção. E, apesar de estar San Marino encravada no meio da Itália, nem mesmo as mais sérias mudanças políticas deste país afetaram a Constituição do pequeno Estado.

San Marino Não é, no

Entanto, o Reino de

Liliput — Ao Contrá-

rio, Serve de Exemplo

Aos Grandes e Pode-

rosos — Onde Não se

Pagam Impostos — A

Filatelista Garante os

Sêlos e Bebidas

San Marino é o país dos colecionadores de sêlos.

Os filatelistas do mundo todo a procuram e seus sêlos,

por isso mesmo, são mundialmente conhecidos e apre-

ciados. Cada um deles é uma pequena obra de arte,

e quem visita a pequenina república compra seus sêlos

ou, pelo menos, envia cartões postais. E disto, prá-

ticamente, vive o Estado.

Além dos sêlos, é o precioso "Muscatto di San

Marino" que contribui para cobrir o pequeno orça-

mento estatal. E' bebida tão apreciada pelos turistas,

que é raro um visitante deixar San Marino em estado

normal...

Grande pequeno, país esta república, exemplo de

organização e de paz às grandes nações do mundo!

Estratégia No Extremo Oriente

e Intensificação das Hostilidades

AS CONFERÊNCIAS DE ACHESON COM SCHUMAN E MORRISON

WASHINGTON, 11 (De Do-

lida J. Gonzalez, da U. P.) —

O secretário de Estado Dean

Acheson tratou da estratégia no

Extremo Oriente e da intensi-

ficação das hostilidades na Co-

reia, em conferências separadas

com o ministro do Exterior da

Francia, Robert Schuman e com

o secretário do Exterior britâ-

lico, Herbert Morrison.

As reuniões à porta fecha-

das foram o prelúdio da con-

ferência dos ministros do Ex-

terior das três potências oc-

identais a ser instalada aman-

hã nesta capital.

Acheson e Schuman reuniram-

se às 3.30 horas da tarde,

na sala de conferência do De-

partamento de Estado a fim de

discutir os planos em conjunto

para a agressão comunista na

Coreia, onde a responsabili-

dade da luta recai sobre os fran-

côses apoiados pelos Estados

Unidos e na Coreia, onde acon-

tece o confronto.

Anteriormente, importantes

funcionários do governo britâ-

nico manifestaram ao secretário

de Estado Dean Acheson sua

preocupação de que a escassez

de dólares na Grã-Bretanha

possa afetar sua contribuição ao

financiamento do mundo livre. A

discussão sobre o agravamento

da situação de dólares na Grã-

Bretanha surgiu inesperada-

mente na série de conversa-

ções preliminares, como prepa-

ração para a conferência dos mi-

nistros do Exterior das três

potências ocidentais. O ministro

do Exterior britânico, Herbert

Morrison, conferenciou com o

secretário de Estado Dean

Acheson durante

uma hora e duas horas. Esta foi

a última reunião dos dois no

último dia.

O ministro da Fazenda britâ-

nico, Hugh Caisles, participou

em parte da conversação. Galt-

factores, a economia britânica

vem decaindo cada vez mais.

O porta voz do Departamento

de Estado declarou que Mor-

risson e Acheson também trata-

ram dos problemas no Extremo

Oriente. Não forneceram maiores

detalhes. E' de presumir-se que

ambos os chanceleres tenham

tratado da posição de seus pa-

íses respectivos neste momento

de respeito da China comunista

e da China nacionalista. Na

reunião desta manhã, entre

Acheson e Morrison, que ter-

minou às 12.42, também esteve

presente o vice-secretário de

Estado, John Edgar Hoover, de

Assuntos Econômicos, Harold F.

Linder. O porta voz do Depar-

tamento de Estado Michael J.

McDermott declarou:

"Na reunião da manhã de ho-

je, os srs. Acheson e Morrison

trataram de um modo geral so-

bre o Extremo Oriente e seus

efeitos econômicos no rearme-

nto. Fontes bem informadas

dizem que Acheson e Morrison

procuraram entre outras coisas

da interrupção das negociações

de armistício na Coreia e da

responsabilidade da nova agres-

são por parte dos comunistas

chineses. Em virtude de

ter o Congresso reduzido a

verba de 8.500 milhões de do-

lares solicitados pelo presidente

Truman para o programa de

ajuda a estrangeiros, a activi-

dade das conversações girou

em torno da possibilidade dos

Estados Unidos utilizarem os

fundos de defesa de modo a

ajudar a resolver o problema da

escassez de dólares nesses pe-

quenos países. O ministro do

Exterior britânico, Herbert

Morrison, conferenciou com o

secretário de Estado Dean

Acheson durante

uma hora e duas horas. Esta foi

a última reunião dos dois no

último dia.

Reportagem de Harold James

Exclusiva Para o "Diário Carioca"

(Copyright da News Press)

Marino, em menor ou maior

grau, são aparentados e há me-

diadas que impossibilitam qual-

quer imaginação.

Há também um "poder ar-

mando" em São Marino, com-

posto de uma "Milícia dos No-

bre" e de uma "Guarda Repu-

blica" que em caso de ex-

trêmidade necessita o que ain-

da não se deu, aliás, pode ser

reforçada por uma milícia co-

mum. O "Exército", próprio-

mente dito, conta com 1.000

soldados e 50 oficiais. Os sol-

dados, todos rapazes, têm o seu

uniforme próprio. E há até um

canhão, que em tempos de paz

é guardado num estabulo e na

ocasião de festa ou na elei-

ção de um novo presidente

costuma entrar solenemente em

ação...

Uma das surpresas mais

agradáveis para o turista é a

estrada que leva seu carro até

as alturas da república. Passa-

se por uma ponte estreita, e

por ela se entra na capital".

Não há guardas na fronteira,

nem posto de alfândega ou

qualquer outro entrave desse

gênero.

Fica-se surpreendido ao sa-

ber que São Marino não co-

meça impostos nem alfândega

ou quaisquer outros inventos

de burocratas. Apesar disso,

capital é bem construída, tem

bom estradas e avenidas bem

conservadas. O Palácio do Go-

vêrno é um edifício imponente,

e assim também a Basílica, que

contém os ossos de São Marino,

o monge dalmatina que foi o

primeiro habitante do pitoresco

Estado.

Estados Sem Impostos

Medicos

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varí-

celas das pernas, verrugas, espin-

has, furúnculos, micose (frieiras),

Raios X — DR. AGOSTINHO DA

CUNHA — Diá. Instituto Man-

ginhos — D. Clemente das 16

19 horas — Rua Assembleia, 73 —

TELEFONE: 32-3205

Estados Sem Impostos

Medicos

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varí-

celas das pernas, verrugas, espin-

has, furúnculos, micose (frieiras),

Raios X — DR. AGOSTINHO DA

CUNHA — Diá. Instituto Man-

ginhos — D. Clemente das 16

19 horas — Rua Assembleia, 73 —

TELEFONE: 32-3205

TUBERCULOSE

E RAIO X

DR. C. CARVALHO LEITE — Ter-

ças, quintas e sábados — 2 às 5 ho-

ras — DR. PAULO M. TAVARES

— quintas, quartas e sextas —

Telefones: 42-7209 — MEDICOS DO

SANATÓRIO AZEVEDO LIMA —

Cons: Senador Dantas, n.º 40, 4.º

andar — 2 às 6 horas.

DR. EMYGIDIO

F. SIMOES

MEDICO — Do Hospital "O Servidor

da Prefeitura — CLINICA GE-

RAL — VIAS URINARIAS —

QUIRURGIA — Cons: R. General

Cardwell, 310 — Tel: 32-3416 — Re-

sidência: Av. N. S. Fátima, 42 —

Apartamento, 503 — Tel: 32-3415

Medicos

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varí-

celas das pernas, verrugas, espin-

has, furúnculos, micose (frieiras),

Raios X — DR. AGOSTINHO DA

CUNHA — Diá. Instituto Man-

ginhos — D. Clemente das 16

19 horas — Rua Assembleia, 73 —

TELEFONE: 32-3205

TUBERCULOSE



Os juizes Alfredo Tranjan e Henrique Barbosa trocam impressões

NA ASSEMBLÉIA O "CASO" JOEL

Apreciação do Recurso

Reunir-se-á, hoje, a assembleia geral da Federação Metropolitana de Futebol, para tratar de assuntos de grande importância, destacando-se o caso Joel, que voltará novamente ao



E. GUILHON

Bem, e G. B. D. trata de conciliar seu calendário com o da F. M. F. Isso já é alguma coisa. E certo também que se trata, o quanto antes, da temporada de 1952, cuja abertura deverá ser com o Torneio Rio-S. Paulo. Por isso batemos palmas ao sr. Castelo Branco, da C.B.D., que raciocinou bem e foi trocar idéias com o presidente da entidade carioca. Assim, as coisas andam muito bem, porque os interesses ficam mais ou menos coordenados, a mentora nacional torna-se simpática e todos vivem felizes. O esporte não é privilégio de ninguém e muito menos das entidades.

Também não é má idéia, essa de formar-se a seleção nacional à base do campeão do Rio-S. Paulo, principalmente porque evita o longo preparo de conjunto do quadro e, de uma vez por todas, limita a corrida para o "scratch".

O sr. Castelo Branco ganhou o dia, anteontem. Está fazendo as coisas bem direitinhas, como manda o figurino, sem aquele determinismo histórico que tornou antipática a C. B. D. Isso sem falar, naturalmente, na segurança da realização do Rio-S. Paulo, que esteve bem mal de vida, quase a explorar.

A visita do presidente do Conselho Técnico da entidade nacional ao presidente da entidade regional está sendo saudada com justiça. Parece que trilhamos um caminho mais seguro, dessa maneira.

Em Homenagem ao Brasil

PORTO, 11 — (United Press) — Em Vila do Conde, foi realizada uma festa de homenagem ao Brasil, com provas de natações e remo, disputando-se várias taças com os nomes de Brasil, Rio de Janeiro, Recife e Salvador. Estiveram presentes o consul brasileiro no Porto, o presidente da Câmara Municipal e outras autoridades. Na noite houve um banquete em homenagem ao consul brasileiro.

Nenhum Emissário Das Laranjeiras em S. Paulo

Continúa, Entretanto, o Pedido de Prioridade Sobre Bauer

Apesar de todos os comentários que se vem fazendo em torno da vinda de Bauer para o Fluminense, podemos assegurar, segundo informações obtidas nos círculos tricolineiros, que dificilmente terá êxito a missão do sr. Benício Ferreira da Costa, visto que a família santapaulina não se conforma com a venda do notável médio.

Naturalmente, a atual diretoria do tricolor bandeirante continua firme no propósito de assegurar a prioridade solicitada pelo Fluminense por ocasião dos rumores propalados acerca de um litígio entre o "crack" e o grêmio. No entanto, agora que o presidente Cícero Pompeu de Toledo retornou à presidência depois de um período

Manóbras:

FLAMENGO E VASCO ESTARÃO NA CANCHA

FLAMENGO — Os rubro-negros deram início na manhã de ontem aos preparativos para o sensacional choque que travará domingo contra o Vasco. Assim é que teve lugar no gramado da Gávea um rigoroso individual, apenas com as ausências de Bigode e Adãozinho. Os problemas são os mesmos.

VASCO — Os vascaínos continuam a alimentar o sonho do tri-campeonato, e com grande intensidade prosseguem os treinamentos. Ainda ontem sob os ordens de Otto Glória, esteve em ação pela manhã todo o plantel, inclusive Ademir que exercitou-se levemente. Como habitualmente vem fazendo, será realizado à tarde, um rigoroso ensaio de conjunto. O quadro será o mesmo que deu combate ao Fluminense.

BOTAFOGO — Em General Severiano os alvi-negros treinaram hoje à tarde, em conjunto, após o que será iniciada a concentração para o prêmio contra os rubros. Não existem problemas na equipe.

AMÉRICA — Os rubros ensaiaram ontem individualmente, e para hoje está programado o costumeiro treino de conjunto. Não haverá modificações na equipe.

BANGU — Em Moça Bonita, os banqueiros treinaram ontem

(Conclui na 11.ª página)

Empossado o Novo Tribunal de Justiça da Federação

Apelo Para a Imprensa: Disciplina No Esporte — Presidente, o Sr. Darci Roquete Vaz

Em solenidade havida, ontem, na sede da Federação Metropolitana de Futebol, foram empossados os novos componentes do Tribunal de Justiça Desportiva São eles os seguintes magistrados: Enrique Barbosa, Darci Roquete Vaz, Luis Vilasboas, Lucio Marques de Souza, Alfredo Tranjan e Pacheco Marques. Como suplentes: Oton Souza e Silva, Fausto Alves de Souza, Cesar Lucchelli, Alix Ribeiro Moss e Guilherme Pastor.

O PRESIDENTE

Depois do juramento de todos os membros, foi procedida a eleição do presidente do órgão, recaíndo a escolha na pessoa do juiz Darci Roquete Vaz, a vice-presidência foi confiada ao juiz Henrique Barbosa.

Durante a cerimônia usou da palavra o presidente Roquete

A IMPRENSA Em sua oração o magistrado



O novo presidente do Tribunal de Justiça da FMF, sr. Darci Roquete Vaz, fazendo um apelo à imprensa carioca

eleito para a presidência do T. J. D. expressou o desejo de ver sua missão auxiliada pela imprensa. Observou que a imprensa esportiva tem participação direta na vida do esporte e como tal o Tribunal não pode prescindir de sua colaboração na tarefa de elevar o nível disciplinar de nossas competições.

BIGODE E ADÃO: DOIS PROBLEMAS NA GÁVEA

Experiências do Coletivo de Hoje à Tarde

A confusão do médio Bigode, é mais grave do que a princípio se julgava. Parece que o valoroso jogador rubro-negro teve, além de luxação nas costelas, uma contusão séria no fígado, o que o impossibilita de voltar à cancha para os exercícios da semana vascaina e, inclusive, afasta a possibilidade de sua presença no quadro que enfrentará o Vasco da Gama, domingo próximo.

ADÃOZINHO É OUTRO PROBLEMA Além de Bigode, também Adãozinho está cortado do quadro rubro-negro para domingo. A distensão muscular do centro-avante gaúcho agravou-se no jogo com o Bangu, motivo por que, deverá ser substituído.

EXPERIÊNCIAS NO ENSAIO Flavio faz experiências no treino de hoje. Tanto na asa esquerda como no centro do ataque. Para o posto de Bigode, é provável que continue o veterano Newton. E para o de Adãozinho, Gringo é o mais indicado.

Quanto à Dequinha, não é problema. Foi o que nos informou na tarde de ontem, o assistente de Flavio, o veterano Jaime de Almeida.

A JIRIA dos jogadores de futebol é qualquer coisa de inabarcável. Depois do jogo do Botafogo, domingo, o ponteiro Jaime dizia para o zagueiro Santos: "Ando carregando muito. Saio do sono para o time de cima e logo recebo um tóco na prole".

GRACAS aos Santos conseguimos saber que Jaime queria dizer: "O azar me persegue. Fico eternamente na reserva e quando entro no quadro titular me machuca na perna tantas vezes atingida".

"95" é um rapaz estranho. Descoberta do Julinho Azevedo, "95" fez-se remador em poucos dias e em poucos dias venceu alguns páreos. Segundo ele, nunca remara. Cismoso, agora, ontem, um nosso amigo falou-nos do novo atleta botafoguense. É o motorista exclusivo do príncipe d. João de Orleans e da princesa Fátima. A paixão de "95" pelo remo levou-o outro dia, a uma ameaça ao príncipe que se deixara ficar até alta noite, numa reunião social. Os termos: "seu" príncipe acho que temos que arranjar um motorista para servi-lo à noite. Não posso dormir tarde assim, porque tenho treinos na madrugada. Essas noitadas arruinam o atleta".

O príncipe ficou espantado, mas concordou.

RUBENS SERÁ A GRANDE ATRAÇÃO DO "CLÁSSICO"

Chegou Ontem o Meia Rubro-Negro — Seiscentos Mil Cruzeiros Pagou o Flamengo pelo "Passe"

Rubens, o jovem meia direita comprado pelo Flamengo, da Portuguesa de Desportos, de São Paulo, chegou, ontem, a esta capital, acompanhado pelos xrs. Francisco Abreu e Ariston Duarte, que o foram buscar na paulicéia, bem como ultimar as negociações para a sensacional transferência.

SEISCENTOS MIL CRUZEIROS

Rubens custou ao Flamengo a importância de Cr\$ 600.000,00, preço ajustado pela Portuguesa e, finalmente, concordado pelo clube carioca. E o novo, pois conta com 22 anos de idade, já tendo integrado o selecionado paulista de novos, quando da inauguração do Estádio do Maracanã.

RECEPCIONADO NO AEROPORTO Quase toda a diretoria do Flamengo, além do técnico Flavio Costa, jornalistas e locutores, proporcionaram a Rubens, no Aeroporto Santos Dumont,

Ruarinho e Maurici em Experiência no Botafogo

Um Gaúcho e Um Catarinense — Duas Posições do Centro - Médio

Chegou, ontem à tarde, procedente do Rio Grande do Sul, o jogador Ruarinho, do Internacional de Porto Alegre, que negociará com Carilo Rocha o seu ingresso no plantel botafoguense. Ruarinho conversará hoje, com o presidente alvi-negro.

DUAS POSIÇÕES O gaúcho que vem tentar o futebol carioca é jovem (24 anos), boa estatura e atua tanto de meio de ala como no centro da intermediação. No momento, joga ao lado de Salvador, o "pivot" que o Botafogo pretendeu, há dias, mas que o Internacional recusou-se a negociar.

UM CATARINENSE Outra novidade no Botafogo é o médio Murici, de Santa Catarina. Trata-se de um amador. Carilo ficou bem impressionado com as qualidades físicas e técnicas do catarinense que ontem participou do bate-bola havido em General Severiano.

Tudo indica que Murici ficará. Quanto a Ruarinho, depende das negociações que se iniciaram, hoje.

VOLEI

SAIU A TABELA DO VOLEIBOL

Ontem, na C. B. D., foi homologada a tabela oficial do Campeonato Sul-Americano de Voleibol, a iniciar-se no próximo sábado em nossa capital.

As delegações estrangeiras estão chegando e a tabela do certame foi aprovada, sendo a seguinte a relação dos jogos:

Dia 15 (sábado): Masculino: Brasil x Argentina; Feminino: Brasil x Uruguai.

Dia 17 (segunda-feira): Masculino: Argentina x Peru; Feminino: Argentina x Uruguai.

Dia 19 (quarta-feira): Masculino: Brasil x Paraguai; Feminino: Uruguai x Argentina.

Dia 20 (quinta-feira): Masculino: Brasil x Peru; Feminino: Argentina x Uruguai.

Dia 21 (sexta-feira): Masculino: Peru x Uruguai; Feminino: Argentina x Uruguai.

Dia 22 (sábado): Masculino: Brasil x Argentina; Feminino: Brasil x Uruguai.

Dia 23 (domingo): Masculino: Brasil x Argentina; Feminino: Brasil x Uruguai.

Dia 24 (segunda-feira): Masculino: Brasil x Paraguai; Feminino: Uruguai x Argentina.

Dia 25 (terça-feira): Masculino: Brasil x Peru; Feminino: Argentina x Uruguai.

Dia 26 (quarta-feira): Masculino: Peru x Uruguai; Feminino: Argentina x Uruguai.

Dia 27 (quinta-feira): Masculino: Brasil x Argentina; Feminino: Brasil x Uruguai.

Dia 28 (sexta-feira): Masculino: Brasil x Argentina; Feminino: Brasil x Uruguai.

Dia 29 (domingo): Masculino: Brasil x Argentina; Feminino: Brasil x Uruguai.

O FLAMENGO QUER UM MEIA APENAS UM MEIA DE LIGAÇÃO

O Destino de Um Quadro Que Já Teve os Dois Maiores do Brasil: Zizinho e Jair — O Destino Dos "Cracks": Lero, Harry, Índio e Agora Rubens — Cândido de Oliveira Também Pediria Um — Ranulfo e Didi Estiveram Na Pauta

"Que se há de fazer com um time que, de repente, ficou sem os dois melhores meios do país?" Foi um dos desabafo de Cândido de Oliveira, numa tarde de amargura. Disse bem alto para que todos o ouvissem. E acrescentou: "Pois como é que pode haver harmonia entre defesa e ataque se o quadro não tem um meia? Um meia de ligação".

As coisas na Gávea não têm dado certo. Andam, positivamente, erradas, desde o tri-campeonato, quando o quadro foi ficando, passando, mais tarde sem técnico, mais tarde sem jogadores. E de Zizinho a Rubens, que está entrando no clube, valendo o tempo, tempo de muitas tristezas. De armar-se e de fazer com um ataque falho. Ou, antes, de armar-se e de atacar com os dois maiores meios do Brasil (Zizinho e Jair) e a defesa não andar bem das pernas.

JAIR POR LERO E MAIS "ALGUM"

Zizinho ainda estava lá quando o velho Lero em troca de Jair e após alguns trocados. E o problema parecia resolvido. O que quase totalmente resolvido. Lero lá na frente, chutando, fazendo uns "golitos". Zizinho lá atrás dando "balle". Mas a defesa não aguentava o ritmo dos grandes dias. E Zizinho também não aguentava.

Justiça seja feita ao clube. Que o clube fez tudo para não vender o "Ziza". Mas o clube é firme na história. Não admitiram as "conversas" do Abreu. Zizinho foi, mesmo.



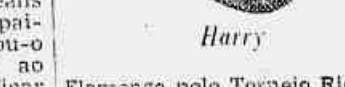
Zizinho

UM ROSARIO DE MEIAS (de ligação)

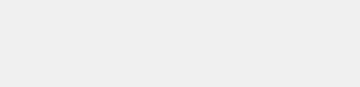
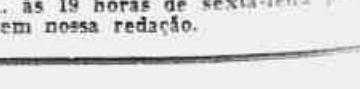
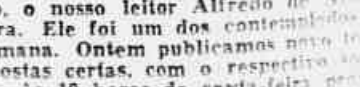
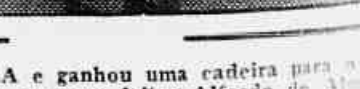
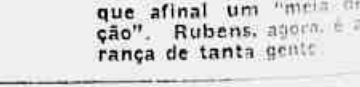
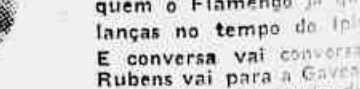
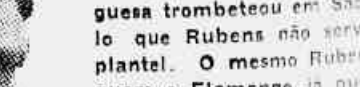
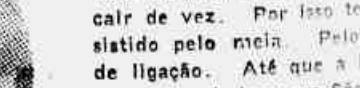
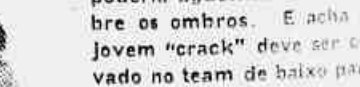
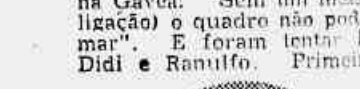
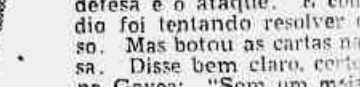
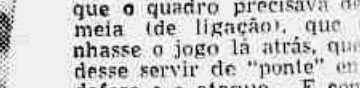
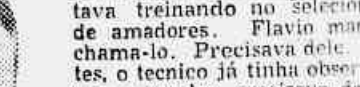
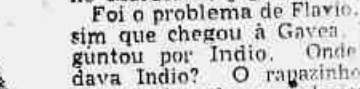
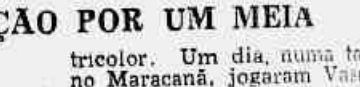
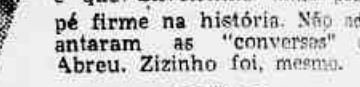
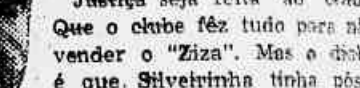
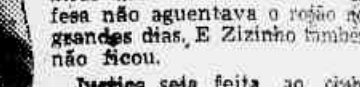
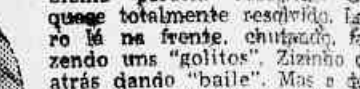
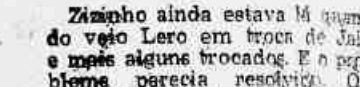
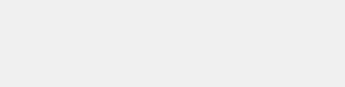
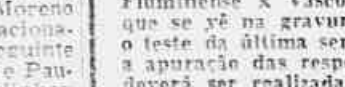
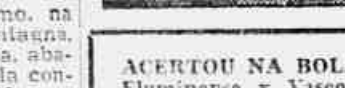
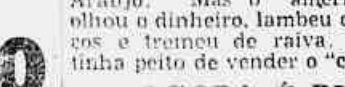
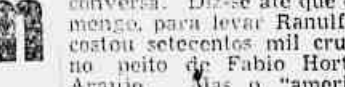
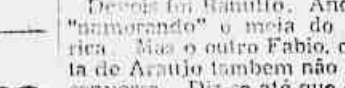
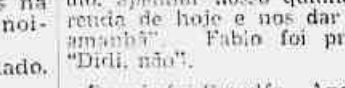
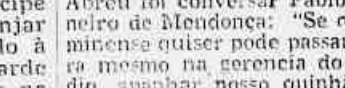
Quando o Flamengo conquistou o tri-campeão, viu que o problema não estava resolvido. Hermes era para brigar na área. Não podia vir cá atrás apanhar o "carroço". E "mestre" Cândido reclamava um meia: "Oh, seu Abreu, onde poderemos arranjar um?". Viagem de Abreu para São Paulo e Harry, na Gávea, com a camisa rubro-negra. Harry emprestado, dando, algumas vezes, conta do reado. Mas sem resolver, como Lero, que acabou sobrando na "limpeza".

A TENTACÃO POR UM MEIA

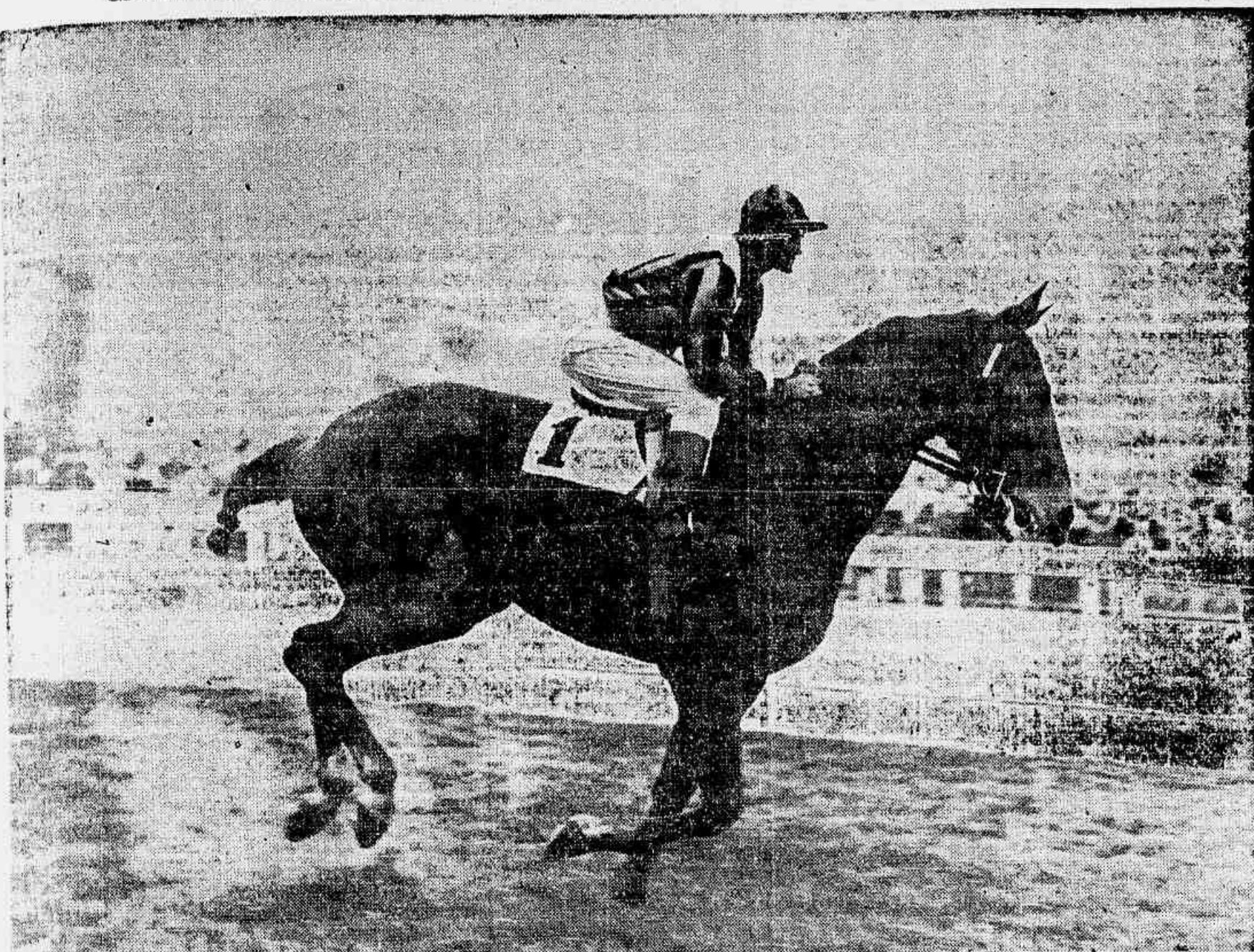
tricolor. Um dia, numa tarde, no Maracanã, jogaram Vasco e foi o problema de Lero. Assim que chegou à Gávea, perguntou por Índio. Onde andava Índio? O rapazinho estava treinando no selecionado de amadores. Precisa-se de mais. Mas botou as cartas na mesa. Disse bem claro, certo dia, na Gávea: "Sem um meia de ligação o quadro não pode andar". E foram tentar Didi, Didi e Ranulfo. Primeiro, Didi.



Harry



CAMPEA ABSOLUTA; RECORDISTA DE PISTAS BRASILEIRAS



Mais uma vez (despedindo-se das pistas desta vez), Tiroleza, a magnífica filha de Fox Cub, voltará a competir no Hipódromo da Gávea. Campeã absoluta, a valente defensora do Stud Seabra só encontra um competidor capaz para os 4 mil metros: Lord Antibes. No entanto, esperamos ver, mais uma vez, a valente "égua-cavalo" cruzar o espelho na frente do pelotão.

O JOCKEY-CLUB PROTEGE OS PRADOS MENORES

Nova Remessa de Cavalos Para o Interior!

PROGRAMA DE SABADO

1º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 13,40 horas — Prêmio "Compulsório"	3-3 Delia 54 4 Nacelle 54 3-5 Lys 54 6 Dalmata 54 7 Peniana 54 8 Zayra 54	6º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16,40 horas — (Betting):
Montarias [Ks.]	Montarias [Ks.]	Montarias [Ks.]
1-1 Cambuel 58 2-2 Jackson 58 3-3 C. Magno 58 4-4 Lamego 58 5-5 Lapaanga 58 6-6 Luma 58 7-7 Mavilla 58 8-8 Dosi 58	1-1 Parthenon 56 2-2 Gumbi 52 3-3 Oere 52 4-4 Chang 50 5-5 Mangarito 52 6-6 Marquino 52	1-1 Maco 54 2-2 Mujike 52 3-3 H. Prince 56 4-4 Carlinho 52 5-5 D. Negro 52 6-6 Bosphorino 52 7-7 Urcania 52 8-8 Inconita 50 9-9 Malandrinho 50 10-10 Brown Boy 56 11-11 Jolo 54 12-12 Jangadeiro 56 13-13 Frontal 52 14-14 Calmette 50
2º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,10 horas — (Betting):	5º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 16 horas — (Betting):	7º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,20 horas — (Betting):
Montarias [Ks.]	Montarias [Ks.]	Montarias [Ks.]
1-1 Indiscreto 56 2-2 Gualandaz 58 3-3 Indiscreto 56 4-4 S. Pua 56 5-5 Glúria 56	1-1 Incendiário 58 2-2 Lohengrin 58 3-3 Algez 58 4-4 El Matachin 58 5-5 Ceculo 52 6-6 Tarascon 58 7-7 R. Formoso 58 8-8 Faustino 58 9-9 Toropi 58 10-10 Cantinflas 52 11-11 Binge 52	1-1 Come On! 58 2-2 Ramoji 50 3-3 Grão Pará 56 4-4 Lamego 56 5-5 Helion 56 6-6 Meior 56 7-7 Assunçul 58 8-8 Contrabanda 58 9-9 Frontal 58 10-10 Harem 58 11-11 Bibelo 48
3º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,30 horas — (Betting):	6º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,30 horas — (Betting):	8º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,20 horas — (Betting):
Montarias [Ks.]	Montarias [Ks.]	Montarias [Ks.]
1-1 Vacondesa 52 2-2 Maraty 52	1-1 Palmer 55 2-2 Oxford 55 3-3 Uloco 55 4-4 Fair Black 55 5-5 Nagasaki 55 6-6 Peran 55 7-7 New York 55	1-1 E. Pass 58 2-2 Elitina 58 3-3 Tirolesa 48 4-4 Laurina 48 5-5 Retang 51 6-6 Tupyero 51 7-7 G. de Ouro 51 8-8 Kurdo 51 9-9 Sans Route 51

PROGRAMA DE DOMINGO

1º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 horas — (Betting):	5º PAREO — Grande Premio "Jockey Club do Rio de Janeiro" — 4.000 metros — Cr\$ 300.000,00 — (4ª e última prova da "Temporada Internacional") — A's 15,20 horas — (Betting):	9º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 16,10 horas — (Betting):
Montarias [Ks.]	Montarias [Ks.]	Montarias [Ks.]
1-1 El Gin 55 2-2 Bismar 55 3-3 Lamego 55 4-4 Lapaanga 55 5-5 Luma 55 6-6 Mavilla 55 7-7 Dosi 55 8-8 Dosi 55	1-1 Tiroleza 58 2-2 Pardallan 58 3-3 Torpedo 60 4-4 Lord Antibes 60 5-5 Niel Rosa 60	1-1 Rozaubio 50 2-2 Intrepido 54 3-3 Eclero 56 4-4 Mujike 50 5-5 Jacaré 52 6-6 Carinhosa 52 7-7 G. da Gavea 52 8-8 Arari 54 9-9 Parlamento 54 10-10 Hivon 54
2º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,50 horas — (Betting):	6º PAREO — 500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 16,10 horas — (Betting):	10º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 16,10 horas — (Betting):
Montarias [Ks.]	Montarias [Ks.]	Montarias [Ks.]
1-1 Orlon 58 2-2 Orlon 58 3-3 Orlon 58 4-4 Orlon 58 5-5 Orlon 58 6-6 Orlon 58 7-7 Orlon 58 8-8 Orlon 58	1-1 Silver Lass 54 2-2 Kida 54 3-3 Opavivo 56 4-4 Obella 54 5-5 Martinheira 54 6-6 Olala 54	1-1 Cid 55 2-2 Devasso 58 3-3 Grillon 55 4-4 Navegante 58 5-5 PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — A's 15,05 horas — (Betting):

A Nadadora Atravessou a Mancha

CAP GRIZ NEZ, 11 (INS) — France Chadwick, de San Diego, Califórnia, é hoje a primeira mulher no mundo que conseguiu atravessar a nado o Canal da Mancha em ambas as direções.

Confirma-se ter ela chegado à praia de Sangatte, na costa francesa. Seu tempo extra-oficial para a travessia de oeste a leste foi de 48 horas e 40 minutos.

A nadadora foi recebida na Universidade de Sangatte por autoridades francesas, retornando depois a Dover, na Inglaterra.

Legais os Estatutos da Federação de Remo

A DECISÃO DO CONSELHO SUPREMO ONTEM REUNIDO

O Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Remo considerou, ontem, legais, por 6 votos contra 5, os estatutos da mesma Federação.

A decisão foi tomada em face de não ter até agora o CNP aprovado ou desaprovado os Estatutos daquela entidade e dos prejuízos que essa entidade vinha acarretando ao bom funcionamento do Tribunal de Justiça da F.M. de Remo, que deixou de julgar vários casos, por considerá-los ilegais os estatutos hoje aprovados pelo Conselho Supremo.

Ataulpa Soares Adquiriu Vários Parelheiros Que Estão Sendo Embarcados — Auxílio Aos Centros Turfísticos Mais Afrazados

Proseguindo na campanha de amparo aos hipódromos do interior, o Jockey Club Brasileiro acaba de adquirir vários

Noticias da Gavea

ADIADO O CHURRASCO
Em regozijo pela vitória do seu crioulo Prospero no Grande Premio "Comde de Herzberg", o dr. A. J. Teixeira de Castro havia convidado os cronistas de turfe para um suculento churrasco, que deveria ser realizado amanhã em sua residência.

Em virtude, porém, dos seus afazeres para os próximos dias, o churrasco foi resolvido adiar o churrasco, para uma data ainda não escolhida.

UMA NOVA JAQUETA
A equa Dalmata ostentará na terceira prova da próxima semana uma nova jaqueta, que tem as cores preto e branco.

Essa jaqueta foi adquirida pelo sr. Antonio Saturnino Braga ao sr. Emelindo Tinoco Fernandes.

O SUBSTITUTO DO MIRO
Como já é do domínio público, a Comissão de Corridas acaba de suspender por quatro meses o treinador Claudemiro Pereira, alegando diversidade de performance do cavalo Mangarito.

Durante o seu impedimento, os animais que atuavam sob a sua responsabilidade correrão sob a tutela de Valdemar Meireles, seu gerente das cochas do Miro, que, aliás, tem alguns animais aos seus cuidados.

MUDOU DE NOME
No Stud Book Brasileiro foi feita a transferência de nome da fêmea Heia.

A nova defensora das cores do Stud 20 de Janeiro passou a chamar-se Vendetta.

HOMENAGEM A ASSOCIACAO BRASILEIRA DE RADIO
A "21" deste mês, os radialistas celebram o seu dia.

Associando-se às comemorações desse dia, o Jockey Club Brasileiro deu o nome de Associação Brasileira de Radio à sétima prova de domingo próximo e de "Noel Rosa", a quarta carreira.

ALISTADOS EM DUAS PROVAS
O cavalo Lamego foi alistado no Premio "Compulsório", que é a primeira prova da subclasse e na última carreira dessa mesma reunião.

Por sua vez, Mujike foi inscrito no sexto pareo de sábado e no ultimo de domingo.

Seus responsáveis vão decidir em que prova correrão os seus pupilos.

DO MARANGUAPÉ
Procedentes do Recife, chegaram ontem à nossa capital, três produtos nascidos e criados no Haras Maranguapé, de propriedade do sr. Arthur Herman Lundgren.

Esses pernambucanos, que vêm figurar na Exposição-Leilão, ingressaram nas cochas do treinador Eulogio Morgado.

HERODIADE FICARÁ NA GAVEA
Recem-vinda de São Paulo, a

DOMINGO NA GAVEA



Na Gavea, aos domingos, é grande a assistência feminina que lota as especiais e sociais. Figuras de nossa sociedade comparecem, tornando mais agradável o mais belo prado da América do Sul. Na gravura, um aspecto das "Especiais", vendo-se um grupo de senhoras em animada palestra

Flamengo e Vasco Estarão...

(Conclusão da 10.ª página)

haverá manô em conjunto. Nívio foi o único ausente. Amanhã haverá coletivo.

BONSUCESSO — Hoje ensaiarão coletivamente em Teixeira de Castro os rubro-azuis. Ontem foi realizado um individual, sem problemas no plantel.

MADUREIRA — Hoje os tricolores suburbanos treinarão em conjunto. O zagueiro Weber é o principal problema do quadro.

FLUMINENSE — O Fluminense apesar de estar de fora na próxima rodada prosseguirá no seu treinamento habitual. Assim, ontem houve individual, e já está marcado o ensaio coletivo.

S. CRISTOVAO — Os alvos, já agora sob o comando do goleiro Ramiro, iniciaram ontem um exercício individual. Hoje deverá ser realizado o ensaio coletivo.

OLARIA — Hoje será realizado em "Baril" um rigoroso treino de conjunto. Ontem todo o plantel foi submetido ao habitual ensaio físico.

CANTO DO RIO — Os niteroienses não modificarão o programa de treinamento. Assim, a que hoje será realizado o primeiro treino de conjunto.

Volei

(Conclusão da 10.ª página)

leibolistas brasileiros, sob a orientação técnica de Paulo Azeredo, farão o seu último treino.

Estarão em ação os seguintes atletas:

Betinho, Aché e Lucio (cariocas); Alvaro e Paulo (mineiros); Belo (paranaense); Todos cariocas: John, Otávio Corrente (cariocas); Tito, Hélio e Murício (mineiros), levantadores.



de Luiz Reis

"A MÃO E A LUVA..."

Voltaram a falar naquela velha questão, fclmente encerrada, da rixa entre Ullóa e Ernani, dois bons amigos, que se querem bastante e são a "mão e a luva" do Stud Paula Machado.

Com o sorriso n.º 17 (não é palpite para o "Jogo do bicho"...), Ullóa aproximou-se de nós, ontem, de manhã, para comentar o assunto... O japonês enterrou a boina na cabeça, escondeu os dentes e comentou:

— Ora veja! Estou tão bem com Ernani...
E mostrando conhecimentos de gíria:
— Está "tudo azul", com estrelinhas ouro...
— Trocadilho, Ullóa?
— Não, meu caro. É a expressão da verdade. Minha amizade com o Ernani é um fato. O que houve, naquela época, foi um malentendido.

E botando a mão no peito:
— "Seu" Freitas mora aqui do lado esquerdo. Somos "falxas"... É um treinador de primeira ordem. Não tenho nada de mal envolver no treinamento. Ele entende muito do riscaço. É até um professor... Quando deixar as rédeas, para cuidar de cavalos, saberei aplicar as lições dele.

Nisso chegou Fort Napoleon. Ullóa pediu licença, retirou-se e pulou, ligeiro, no lombo do alazão. Ernani encostou-se à cerca e ficou olhando o francês galopar — um galope alegre, para "desenferujar" as canelas...

Como se vê, o ambiente no Stud Paula Machado é de franca harmonia. Os "instrumentos afinados". Ernani regendo e Ullóa executando com a maestria de sempre. E dá-lhe Nábila! Vamos, My Prince, que é uma "barbada"! High Sheriff querendo competir com Formasterus.

Os primeiros "brócos" de Heliaco. O Pedro, sempre dedicado. Chico Eduardo satisfeito, porque a coisa vai "entrando nos elos"... Lá em S. Paulo, Newman dá as cartas e, aqui, a Nábila não tem adversária. A barriga do Molina cresce dia a dia e quem não quer um "bico" no Flamengo do turfe? A "mais querida" perde, hoje, mas amanhã a forra é certa!

Voltemos a falar naquela velha questão, fclmente encerrada, da rixa entre Ullóa e Ernani, dois bons amigos, que se querem bastante e são a "mão e a luva" do Stud Paula Machado.

Com o sorriso n.º 17 (não é palpite para o "Jogo do bicho"...), Ullóa aproximou-se de nós, ontem, de manhã, para comentar o assunto... O japonês enterrou a boina na cabeça, escondeu os dentes e comentou:

— Ora veja! Estou tão bem com Ernani...
E mostrando conhecimentos de gíria:
— Está "tudo azul", com estrelinhas ouro...
— Trocadilho, Ullóa?
— Não, meu caro. É a expressão da verdade. Minha amizade com o Ernani é um fato. O que houve, naquela época, foi um malentendido.

E botando a mão no peito:
— "Seu" Freitas mora aqui do lado esquerdo. Somos "falxas"... É um treinador de primeira ordem. Não tenho nada de mal envolver no treinamento. Ele entende muito do riscaço. É até um professor... Quando deixar as rédeas, para cuidar de cavalos, saberei aplicar as lições dele.

Nisso chegou Fort Napoleon. Ullóa pediu licença, retirou-se e pulou, ligeiro, no lombo do alazão. Ernani encostou-se à cerca e ficou olhando o francês galopar — um galope alegre, para "desenferujar" as canelas...

Como se vê, o ambiente no Stud Paula Machado é de franca harmonia. Os "instrumentos afinados". Ernani regendo e Ullóa executando com a maestria de sempre. E dá-lhe Nábila! Vamos, My Prince, que é uma "barbada"! High Sheriff querendo competir com Formasterus.

Os primeiros "brócos" de Heliaco. O Pedro, sempre dedicado. Chico Eduardo satisfeito, porque a coisa vai "entrando nos elos"... Lá em S. Paulo, Newman dá as cartas e, aqui, a Nábila não tem adversária. A barriga do Molina cresce dia a dia e quem não quer um "bico" no Flamengo do turfe? A "mais querida" perde, hoje, mas amanhã a forra é certa!

Voltemos a falar naquela velha questão, fclmente encerrada, da rixa entre Ullóa e Ernani, dois bons amigos, que se querem bastante e são a "mão e a luva" do Stud Paula Machado.

Com o sorriso n.º 17 (não é palpite para o "Jogo do bicho"...), Ullóa aproximou-se de nós, ontem, de manhã, para comentar o assunto... O japonês enterrou a boina na cabeça, escondeu os dentes e comentou:

— Ora veja! Estou tão bem com Ernani...
E mostrando conhecimentos de gíria:
— Está "tudo azul", com estrelinhas ouro...
— Trocadilho, Ullóa?
— Não, meu caro. É a expressão da verdade. Minha amizade com o Ernani é um fato. O que houve, naquela época, foi um malentendido.

E botando a mão no peito:
— "Seu" Freitas mora aqui do lado esquerdo. Somos "falxas"... É um treinador de primeira ordem. Não tenho nada de mal envolver no treinamento. Ele entende muito do riscaço. É até um professor... Quando deixar as rédeas, para cuidar de cavalos, saberei aplicar as lições dele.

Nisso chegou Fort Napoleon. Ullóa pediu licença, retirou-se e pulou, ligeiro, no lombo do alazão. Ernani encostou-se à cerca e ficou olhando o francês galopar — um galope alegre, para "desenferujar" as canelas...

Como se vê, o ambiente no Stud Paula Machado é de franca harmonia. Os "instrumentos afinados". Ernani regendo e Ullóa executando com a maestria de sempre. E dá-lhe Nábila! Vamos, My Prince, que é uma "barbada"! High Sheriff querendo competir com Formasterus.

Os primeiros "brócos" de Heliaco. O Pedro, sempre dedicado. Chico Eduardo satisfeito, porque a coisa vai "entrando nos elos"... Lá em S. Paulo, Newman dá as cartas e, aqui, a Nábila não tem adversária. A barriga do Molina cresce dia a dia e quem não quer um "bico" no Flamengo do turfe? A "mais querida" perde, hoje, mas amanhã a forra é certa!

Voltemos a falar naquela velha questão, fclmente encerrada, da rixa entre Ullóa e Ernani, dois bons amigos, que se querem bastante e são a "mão e a luva" do Stud Paula Machado.

Com o sorriso n.º 17 (não é palpite para o "Jogo do bicho"...), Ullóa aproximou-se de nós, ontem, de manhã, para comentar o assunto... O japonês enterrou a boina na cabeça, escondeu os dentes e comentou:

— Ora veja! Estou tão bem com Ernani...
E mostrando conhecimentos de gíria:
— Está "tudo azul", com estrelinhas ouro...
— Trocadilho, Ullóa?
— Não, meu caro. É a expressão da verdade. Minha amizade com o Ernani é um fato. O que houve, naquela época, foi um malentendido.

E botando a mão no peito:
— "Seu" Freitas mora aqui do lado esquerdo. Somos "falxas"... É um treinador de primeira ordem. Não tenho nada de mal envolver no treinamento. Ele entende muito do riscaço. É até um professor... Quando deixar as rédeas, para cuidar de cavalos, saberei aplicar as lições dele.

Nisso chegou Fort Napoleon. Ullóa pediu licença, retirou-se e pulou, ligeiro, no lombo do alazão. Ernani encostou-se à cerca e ficou olhando o francês galopar — um galope alegre, para "desenferujar" as canelas...

Como se vê, o ambiente no Stud Paula Machado é de franca harmonia. Os "instrumentos afinados". Ernani regendo e Ullóa executando com a maestria de sempre. E dá-lhe Nábila! Vamos, My Prince, que é uma "barbada"! High Sheriff querendo competir com Formasterus.

Os primeiros "brócos" de Heliaco. O Pedro, sempre dedicado. Chico Eduardo satisfeito, porque a coisa vai "entrando nos elos"... Lá em S. Paulo, Newman dá as cartas e, aqui, a Nábila não tem adversária. A barriga do Molina cresce dia a dia e quem não quer um "bico" no Flamengo do turfe? A "mais querida" perde, hoje, mas amanhã a forra é certa!

Voltemos a falar naquela velha questão, fclmente encerrada, da rixa entre Ullóa e Ernani, dois bons amigos, que se querem bastante e são a "mão e a luva" do Stud Paula Machado.

Com o sorriso n.º 17 (não é palpite para o "Jogo do bicho"...), Ullóa aproximou-se de nós, ontem, de manhã, para comentar o assunto... O japonês enterrou a boina na cabeça, escondeu os dentes e comentou:

— Ora veja! Estou tão bem com Ernani...
E mostrando conhecimentos de gíria:
— Está "tudo azul", com estrelinhas ouro...
— Trocadilho, Ullóa?
— Não, meu caro. É a expressão da verdade. Minha amizade com o Ernani é um fato. O que houve, naquela época, foi um malentendido.

E botando a mão no peito:
— "Seu" Freitas mora aqui do lado esquerdo. Somos "falxas"... É um treinador de primeira ordem. Não tenho nada de mal envolver no treinamento. Ele entende muito do riscaço. É até um professor... Quando deixar as rédeas, para cuidar de cavalos, saberei aplicar as lições dele.

Nisso chegou Fort Napoleon. Ullóa pediu licença, retirou-se e pulou, ligeiro, no lombo do alazão. Ernani encostou-se à cerca e ficou olhando o francês galopar — um galope alegre, para "desenferujar" as canelas...

Como se vê, o ambiente no Stud Paula Machado é de franca harmonia. Os "instrumentos afinados". Ernani regendo e Ullóa executando com a maestria de sempre. E dá-lhe Nábila! Vamos, My Prince, que é uma "barbada"! High Sheriff querendo competir com Formasterus.

Os primeiros "brócos" de Heliaco. O Pedro, sempre dedicado. Chico Eduardo satisfeito, porque a coisa vai "entrando nos elos"... Lá em S. Paulo, Newman dá as cartas e, aqui, a Nábila não tem adversária. A barriga do Molina cresce dia a dia e quem não quer um "bico" no Flamengo do turfe? A "mais querida" perde, hoje, mas amanhã a forra é certa!

Voltemos a falar naquela velha questão, fclmente encerrada, da rixa entre Ullóa e Ernani, dois bons amigos, que se querem bastante e são a "mão e a luva" do Stud Paula Machado.

Com o sorriso n.º 17 (não é palpite para o "Jogo do bicho"...), Ullóa aproximou-se de nós, ontem, de manhã, para comentar o assunto... O japonês enterrou a boina na cabeça, escondeu os dentes e comentou:

— Ora veja! Estou tão bem com Ernani...
E mostrando conhecimentos de gíria:
— Está "tudo azul", com estrelinhas ouro...
— Trocadilho, Ullóa?
— Não, meu caro. É a expressão da verdade. Minha amizade com o Ernani é um fato. O que houve, naquela época, foi um malentendido.

Mais Um...

O Stud 30 de Janeiro "na-mora", atualmente, um peregrino uruguaio. Adam Spinelli providenciou a vinda de Gatljo (gatljo!...) para fazer companhia a Pardallan.

Potro ainda, Gatljo tem muito futuro e pode brilhar na Gávea. Spinelli considerou-o um "crack" e Maurílio disse, se não for, vai ser...

Pangaré, Coruja, Pingue-lim, etc. já estão com as "manchetes" prontas: "Maurílio com o dedo no Gatljo!"



ERNANI

Fleou...

Addo Ribas, cuja transação para S. Paulo chegou a ser anunciada, resolveu permanecer na Gávea, mesmo.

O "catipira paranaense" defendeu-se como um "leão" de tremendo "bombardeio" e escapou inólume... O "advogado" Levy Ferreira revelou-se frente a J. C.

Alá, continuamos a afirmar, Ribas não agiu de má fé com Eólio. Falta de sorte, apenas. E vai reaparecer esta semana o Addo, montando, entre outros, Coroinha e Mujique. Todo mundo se engana com o irmão do Tancredo. O rapaz só tem um objetivo, no momento, vencer! Para tanto, pode contar conosco. Gostamos de profissionais bem intencionados!

Voltemos a falar naquela velha questão, fclmente encerrada, da rixa entre Ullóa e Ernani, dois bons amigos, que se querem bastante e são a "mão e a luva" do Stud Paula Machado.

Com o sorriso n.º 17 (não é palpite para o "Jogo do bicho"...), Ullóa aproximou-se de nós, ontem, de manhã, para comentar o assunto... O japonês enterrou a boina na cabeça, escondeu os dentes e comentou:

— Ora veja! Estou tão bem com Ernani...
E mostrando conhecimentos de gíria:
— Está "tudo azul", com estrelinhas ouro...
— Trocadilho, Ullóa?
— Não, meu caro. É a expressão da verdade. Minha amizade com o Ernani é um fato. O que houve, naquela época, foi um malentendido.

E botando a mão no peito:
— "Seu" Freitas mora aqui do lado esquerdo. Somos "falxas"... É um treinador de primeira ordem. Não tenho nada de mal envolver no treinamento. Ele entende muito do riscaço. É até um professor... Quando deixar as rédeas, para cuidar de cavalos, saberei aplicar as lições dele.

Nisso chegou Fort Napoleon. Ullóa pediu licença, retirou-se e pulou, ligeiro, no lombo do alazão. Ernani encostou-se à cerca e ficou olhando o francês galopar — um galope alegre, para "desenferujar" as canelas...

Como se vê, o ambiente no Stud Paula Machado é de franca harmonia. Os "instrumentos afinados". Ernani regendo e Ullóa executando com a maestria de sempre. E dá-lhe Nábila! Vamos, My Prince, que é uma "barbada"! High Sheriff querendo competir com Formasterus.

Os primeiros "brócos" de Heliaco. O Pedro, sempre dedicado. Chico Eduardo satisfeito, porque a coisa vai "entrando nos elos"... Lá em S. Paulo, Newman dá as cartas e, aqui, a Nábila não tem adversária. A barriga do Molina cresce dia a dia e quem não quer um "bico" no Flamengo do turfe? A "mais querida" perde, hoje, mas amanhã a forra é certa!

Voltemos a falar naquela velha questão, fclmente encerrada, da rixa entre Ullóa e Ernani, dois bons amigos, que se querem bastante e são a "mão e a luva" do Stud Paula Machado.

Com o sorriso n.º 17 (não é palpite para o "Jogo do bicho"...), Ullóa aproximou-se de nós, ontem, de manhã, para comentar o assunto... O japonês enterrou a boina na cabeça, escondeu os dentes e comentou:

— Ora veja! Estou tão bem com Ernani...
E mostrando conhecimentos de gíria:
— Está "tudo azul", com estrelinhas ouro...
— Trocadilho, Ullóa?
— Não, meu caro. É a expressão da verdade. Minha amizade com o Ernani é um fato. O que houve, naquela época, foi um malentendido.

E botando a mão no peito:
— "Seu" Freitas mora aqui do lado esquerdo. Somos "falxas"... É um treinador de primeira ordem. Não tenho nada de mal envolver no treinamento. Ele entende muito do riscaço. É até um professor... Quando deixar as rédeas, para cuidar de cavalos, saberei aplicar as lições dele.

Nisso chegou Fort Napoleon. Ullóa pediu licença, retirou-se e pulou, ligeiro, no lombo do alazão. Ernani encostou-se à cerca e ficou olhando o francês galopar — um galope alegre, para "desenferujar" as canelas...

Como se vê, o ambiente no Stud Paula Machado é de franca harmonia. Os "instrumentos afinados". Ernani regendo e Ullóa executando com a maestria de sempre. E dá-lhe Nábila! Vamos, My Prince, que é uma "barbada"! High Sheriff querendo competir com Formasterus.

Os primeiros "brócos" de Heliaco. O Pedro, sempre dedicado. Chico Eduardo satisfeito, porque a coisa vai "entrando nos elos"... Lá em S. Paulo, Newman dá as cartas e, aqui, a Nábila não tem adversária. A barriga do Molina cresce dia a dia e quem não quer um "bico" no Flamengo do turfe? A "mais querida" perde, hoje, mas amanhã a forra é certa!

Voltemos a falar naquela velha questão, fclmente encerrada, da rixa entre Ullóa e Ernani, dois bons amigos, que se querem bastante e são a "mão e a luva" do Stud Paula Machado.

Com o sorriso n.º 17 (não é palpite para o "Jogo do bicho"...), Ullóa aproximou-se de nós, ontem, de manhã, para comentar o assunto... O japonês enterrou a boina na cabeça, escondeu os dentes e comentou:

— Ora veja! Estou tão bem com Ernani...
E mostrando conhecimentos de gíria:
— Está "tudo azul", com estrelinhas ouro...
— Trocadilho, Ullóa?
— Não, meu caro. É a expressão da verdade. Minha amizade com o Ernani é um fato. O que houve, naquela época, foi um malentendido.

E botando a mão no peito:
— "Seu" Freitas mora aqui do lado esquerdo. Somos "falxas"... É um treinador de primeira ordem. Não tenho nada de mal envolver no treinamento. Ele entende muito do riscaço. É até um professor... Quando deixar as rédeas, para cuidar de cavalos, saberei aplicar as lições dele.

Nisso chegou Fort Napoleon. Ullóa pediu licença, retirou-se e pulou, ligeiro, no lombo do alazão. Ernani encostou-se à cerca e ficou olhando o francês galopar — um galope alegre, para "desenferujar" as canelas...

Como se vê, o ambiente no Stud Paula Machado é de franca harmonia. Os "instrumentos afinados". Ernani regendo e Ullóa executando com a maestria de sempre. E dá-lhe Nábila! Vamos, My Prince, que é uma "barbada"! High Sheriff querendo competir com Formasterus.

Taxis Sòmente Para Matemáticos Ricos

PERIGO COMUNISTA



Taciano Cordeiro convoca o povo brasileiro a enfrentar firmemente o perigo comunista

Formação de Uma Frente Popular Anticomunista

Imperativo Que Se Apresenta ao Povo Pela Preservação da Liberdade, Contra o Imperialismo Russo—Hoje o Embarque Para a Bahia

Os estudantes Taciano Cordeiro, Soane Nazareth e Carmen Ribeiro, que tinham seu embarque para a Bahia marcado para hoje, às 6 horas, foram homenageados, ontem, com uma imponente manifestação dos seus colegas cariocas, em comício realizado na tarde de ontem, nas escadarias do Teatro Municipal.

O "meeting" foi aberto com a audição do Hino Nacional, executado pela banda de músicos do Batalhão de Guardas e cantado pela grande multidão que acorreu a unir-se aos universitários na sua demonstração de apoio aos jovens brasileiros que conseguiram fugir à opressão do regime soviético.

OS ORADORES
O primeiro orador do comício foi o estudante Antonio Amunátegui, que expôs ao povo o sentido da homenagem prestada a Taciano, Carmen e Soane. Seguiu-se com a palavra o acadêmico, Estênio Dantas, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, que fez uma enérgica advertência contra o perigo de continuarem os democratas a assistir, numa atitude de inércia, aos progressos da influência soviética sobre o espírito do povo, sobretudo através da sua infiltração nas associações de classe. No mesmo sentido falaram ainda os estudantes Paulo Barbalho, Edno de Vasconcelos e Altamirando Rodrigues.

CONTRA A ESCRAVIDÃO
Logo após, Soane Nazareth proferiu o seu discurso, levando ao povo o seu depoimento sobre o que vira na Europa, descrevendo aspectos da opressão comunista que se constata em todos os países da vida de todas as nações entregues ao domínio bolchevista, com um método de ensino da história que é pura propaganda, e o homem livre possa existir fora da filiação partidária, que lhe é imposta.

(Conclui na 8ª. página)

Fatos Diversos

Elas e a Conferência



Nelson Ferreira Bastos

Na delegação do 13.º Distrito Policial realizou-se, ontem, a tarde, uma conferência entre os delegados Dorci Fróis e Mirabeau Uchida e mais de trinta senhoras filiadas ao "Clube Errel", sim, agremiação que tem por finalidade promover a reintegração no vasto seio da sociedade por parte das distintas, e a certeza das polícias de que voltaram a dete-

las, por falta absoluta de assistência social competente.

DEIXOU SAUDADES
A United Press informa que o sepultamento da atriz mexicana Maria Montez, no cemitério de Montparnasse (Paris) foi assistido por uma multidão calculada em vários milhares de pessoas.

EM FAMÍLIA
Paulo Gomes Leal, por não deixar fora de foco a bulhosa cidade de Duque de Caxias de algumas facadas no seu cunhado Waldomiro Branco, de quarenta anos, com ele residente à rua Helder, 330.

EXPlicando
Quando José Arminio dos Santos perguntou ao seu vizinho Erminio Soares quem tinha armado a porta do seu quarto na rua Leonardo, n.º 4 (Morro do

Alcornoque — Bonsucesso) este explicou o caso dando-lhe um tiro na região costal e fugindo em seguida.

PARA A SOMBRA
Enquanto isso o comissário Rui (2.º Distrito Policial) lavrava um cento, ontem, prendendo Nelson Ferreira Bastos, que no dia 7 de setembro matou com golpes de punhal Gregório Marinho dos Santos, vulgo "Bagdá", no morro do Pavãozinho.

QUE É QUE HA?
A turma de vigilância do 13.º Distrito Policial andou em atividade ontem conseguindo deter 28 maus elementos, entre eles o velho profissional do conto do vigário Raulino Irineu da Rocha e o promissor punquista Francisco Romão de Oliveira (Razão), que declara ter descoberto o motivo porque nasceu com cinco dedos na mão direita.

SAFRA DIÁRIA
Até às 22.30 horas de ontem, os veículos tinham fecho, entre

outras, as seguintes vítimas: Raimundo Brito Rocha, da rua Professor Sardinha, 150, que foi colido na esquina da Avenida Presidente Vargas, com rua Pedro Rodrigues; Zorobasto Sobral, funcionário da E. F. C. B., que foi atropelado pelo auto lotação chapa 5.29.47, na Avenida Presidente Vargas, esquina de rua Neri Pinheiro; Blasmar Brito, de 12 anos, morador à rua São Luiz Gonzaga, 369, que fraturou o crânio ao ser colido por auto na rua São Francisco Xavier, esquina de rua José Maurício e Maria Guimarães, de 78 anos, da rua Benício de Abreu, 44, que está internada no Hospital de Pronto Socorro com fratura de crânio por ter sido colida pelo auto chapa 4.14.45, na Praça Mauá, esquina da rua Acre.

(Conclui na 8ª. página)

SUMIU O DINHEIRO DOS OPERÁRIOS

Não Foi Empregado Nos Financiamentos

Intimada a Confederação Nacional dos Trabalhadores Na Indústria a Prestar Contas de Oito Milhões de Cruzeiros — Levantamento Estatístico de Toda a Arrecadação do Imposto Sindical

Recusado o Crédito Para a Cantareira

O prefeito João Vital enviou à Câmara Municipal a mensagem que tomou o n.º 23, pedindo autorização para abrir o crédito de Cr\$ 5.259.065,50, para pagamento à Cia. Cantareira Viação Fluminense, por serviços de transporte para a Ilha de Paqueta.

Discutindo a matéria, a Câmara houve por bem considerar que a dívida em questão teve origem nos termos de um contrato aditivo, firmado pela Prefeitura e a Cantareira, sem audiência da Câmara. E como a Câmara desconhece, oficialmente, o termo aditivo, não considerou de seu dever conceder o crédito solicitado. E rejeitou a mensagem do prefeito.

RETIROU-SE

O ministro do Trabalho mandou suspender, para reexame, o adiamento de 3 milhões de cruzeiros feito à Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria pela Comissão do Imposto Sindical, para o financiamento de lotes e construção de casas para os trabalhadores.

Sabe-se, porém, que não será fácil fazer agora a reposição daquela quantia ao

(Conclui na 8ª. página)



Zangado da sessão do T. C.

Silvestre Irritou-se no Tribunal de Contas

"Sem-Vergonhice" Classificou Um Gestor Dos Ministros e Retirou-se

Irritado, dizendo que não relataria mais processo algum e classificando de "sem-vergonhice" uma deliberação de seus colegas, o ministro Silvestre Pereira de Góis Monteiro abandonou, ontem, em meio, os trabalhos da sessão do Tribunal de Contas.

O FATO

O fato teve origem no seguinte: O sr. Silvestre era relator de um processo de aposentadoria, tendo o ministro Rubem Rosa, pedido vista da matéria, em sessão passada.

Devolvendo o processo, na sessão anterior, o sr. Silvestre deixou de oferecer seu relatório, por não estar presente o ministro Rubem Rosa.

Na sessão de ontem, com a presença do ministro Rubem Rosa, o sr. Silvestre pediu preferência para o processo.

Mas o Tribunal negou a preferência, sendo, aliás, o sr. Rubem Rosa o primeiro a votar contra.

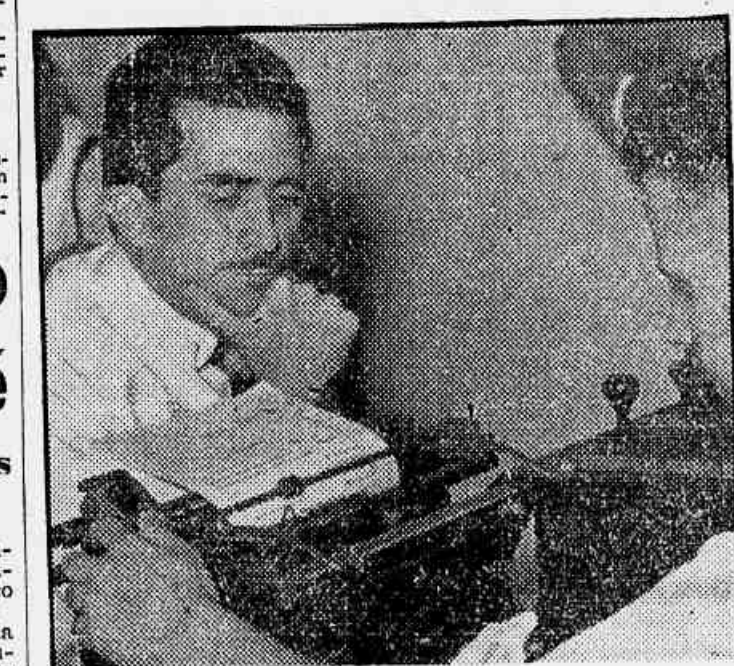
NINGUEM MELHOR QUE ELE

O sr. Silvestre, então, zangou-se. Alegou que o Tribunal tomou seu voto, já concedeu preferên-

cias por solicitação do ministro Pereira Lima. E acrescentou: — Ninguém aqui é melhor do que eu. Não admito que façam política aqui. Isto é uma sem-vergonhice. Não relatarei mais processo algum.

E retirou-se, irritado, acompanhado do ministro Oliveira Lima.

O ÚLTIMO



O médico Luiz Fernandes, o último a atender ao senador Epitácio Pessoa, encontrou morto, depondo na polícia

Concorrência do Estado no Comércio de Gêneros

Proporá o Sr. Heitor Grilo à C. C. P. — Sal Mais Caro e "Cachorro Quente" Reclassificado — Os Assuntos Em Debate Na Reunião de Hoje

O Secretário da Agricultura, sr. Heitor Grilo, proporá, hoje, à C.C.P., a instalação, nesta Capital, de armazéns redistribuidores de gêneros alimentícios, para fazer concorrência ao comércio regular, que paga os seus impostos e ajuda a manter a Prefeitura.

O papel desses armazéns seria encaminhar a solução do comércio de gêneros para o monopólio estatal, de vez que organizações particulares não poderiam lutar contra negócio feito sem objetivo de lucro, livre de aluguel, independente de emprego de capital e com isenção de impostos e taxas.

MENOS SAL E MAIS CACHORRO QUENTE

O sr. Luiz Antonio Borges, representante do Ministério da Trabalho, proporá o aumento do preço do sal, acrescentando-se Cr\$ 0,10 por quilo.

Em compensação, o major Targino Antunes de Oliveira, representante do Ministério da Guerra, apresentará uma bomba: a reclassificação do cachorro quente.

O sr. Mario Ribeiro Catari não sugerirá debate sobre a possibilidade da redução no preço do arroz estrangeiro.

Espera-se, ainda, que sejam discutidos assuntos referentes à distribuição de resíduos de trigo e aos autos de infração lavrados pelos agentes de economia popular.

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade pela manhã e nevoa seca. Temperatura — Em declínio. Ventos — de Nordeste e Sudeste.

Máxima — 29,6. Mínima — 16,5.

PRESTES



Que teria sido visto no Sul

Proposta Uma Taxa de Retorno

A Comissão do Taxis encontrou, ontem, para decidir a próxima sexta-feira, mais um projeto de aumento de preço dos serviços de taxis, apresentado sob a forma de remuneração de retorno quando as corridas longas conduzirem o veículo a zonas de demanda imprevista.

Para tanto, cogita-se de dividir a cidade em zonas, de modo que no perímetro delimitado para o sul por pontos de referência, tomados no Hotel Lation e no Largo do Carmine, e para oeste por uma linha, tomando Largo do Campinho, Ma-dureira, Tomaz Coelho e Cláudia, sempre que a corrida ex-ceder de Cr\$ 32,00, ou sejam 12

(Conclui na 8ª. página)

O PRIMEIRO



O dr. Paulo Esperidião, o primeiro médico do Miguel Couto a atender ao senador, prestando depoimento

"Distonia Neuro-Vegetativa", a Doença do Senador E. Pessoa

Os Depoimentos do Primeiro e do Último Médico Que Atenderam ao Morto

Prosssegue o Inquérito policial em torno do falecimento do senador Epitácio Pessoa. Ontem, depuseram os médicos Luiz Fernandes Barbosa, do Hospital Miguel Couto, que atendeu ao senador na madrugada do dia 29, e o médico Paulo Esperidião Marques de Souza, também do Miguel Couto, chamado na madrugada do dia 4, e que já encontrou o senador sem vida.

PRESSÃO DE 14 E 9

O médico Luiz Fernandes Barbosa disse que na madrugada do dia 29 de julho do corrente ano, de serviço no Hospital Miguel Couto, saiu para atender a um chamado urgente da residência do senador Epitácio Pessoa. Ao chegar lá, encontrou o médico Otacílio Gualberto, amigo do morto e dele próprio.

O senador estava agitado, dizendo que havia acordado sentindo-se mal e que vomitara. Tomando-lhe o pulso, verificou que a sua pulsação era de 120 batidas por minuto e a pressão arterial de 14 e 9. Não acusava febre. Perguntado, disse-lhe o senador que, na véspera, jantou na Embaixada Francesa, tendo comido umas empadas, atribuindo a estas o mal de que estava sofrendo.

MELHORAS ACENTUADAS
De acordo com o sr. Otacílio Gualberto, recebeu gotas calmantes, para melhorar a digestão, que o senador havia tido um embaraço gástrico e distonia neuro-vegetativa. Para acalmá-lo, foi-lhe dado um comprimido de bromural. Recomendou ao senador que procurasse o seu clínico assistente.

BAIXOU A PRESSÃO
Esteve na casa do senador durante cerca de duas horas. Ao se retirar, tomou-lhe a pulsação, notando que o pulso tinha modificado para 80 batidas por minuto e a pressão arterial baixou para 12 e 8. Começou, então, que o senador havia tido um embaraço gástrico e distonia neuro-vegetativa. Para acalmá-lo, foi-lhe dado um comprimido de bromural. Recomendou ao senador que procurasse o seu clínico assistente.

Quando recebemos o documento e vimos no envelope os distritos referentes ao Ministério da Justiça, Negócios Interiores, Departamento Federal de Trânsito Público, Serviço de Segurança, que se tratava de um caso de homicídio.

O leitor, na certa, também pensará que o diretor do Serviço de Trânsito de qualquer informação, contestada e alegação justificando assim, por parte do jornalista, uma retificação que deveria ser feita imediatamente a bem da verdade. Tal não aconteceu.

A carta que o sr. Geraldo Menezes Cortes enviou é um documento grosseiro, usado em linguagem inferior, insultando quem define com muita precisão o libelo de atribuição de culpa, e a caracterização de que é o principal responsável por atos de violência praticados contra profissionais e amadores contra magistrados e diplomatas. É um documento que marca uma época.

Respondendo ao que disse em termos que foram corretos e plenamente a educação e a ética, insultando o jornalista e no seu afã de denunciar a irregularidades e crimes cometidos consequências, nem pouco se arreia de ameaças, quando quer que seja, atentando contra os princípios que deve nortear qualquer administração.

(Conclui na 8ª. página)

GROSSERIA Jimbaúba

A propósito da nossa crônica sob o título "Acumulação", publicada a 7 do corrente, na qual fizemos referência ao fato de militares, tenente-coronéis, coronéis, capitães e tenentes, examinarem os candidatos a motoristas profissionais e amadores, recebemos uma carta do sr. major Geraldo Menezes Cortes, diretor do Serviço de Trânsito, a quem em papel oficial e traslado a quem da guarda, civis lotados naquele departamento oficial.

Quando recebemos o documento e vimos no envelope os distritos referentes ao Ministério da Justiça, Negócios Interiores, Departamento Federal de Trânsito Público, Serviço de Segurança, que se tratava de um caso de homicídio.

O leitor, na certa, também pensará que o diretor do Serviço de Trânsito de qualquer informação, contestada e alegação justificando assim, por parte do jornalista, uma retificação que deveria ser feita imediatamente a bem da verdade. Tal não aconteceu.

A carta que o sr. Geraldo Menezes Cortes enviou é um documento grosseiro, usado em linguagem inferior, insultando quem define com muita precisão o libelo de atribuição de culpa, e a caracterização de que é o principal responsável por atos de violência praticados contra profissionais e amadores contra magistrados e diplomatas. É um documento que marca uma época.

Respondendo ao que disse em termos que foram corretos e plenamente a educação e a ética, insultando o jornalista e no seu afã de denunciar a irregularidades e crimes cometidos consequências, nem pouco se arreia de ameaças, quando quer que seja, atentando contra os princípios que deve nortear qualquer administração.

Quando recebemos o documento e vimos no envelope os distritos referentes ao Ministério da Justiça, Negócios Interiores, Departamento Federal de Trânsito Público, Serviço de Segurança, que se tratava de um caso de homicídio.

(Conclui na 8ª. página)

Impossível Fixar o Preço do Boi em Pé

Sem o Congelamento Dos Preços Das Utilidades à Criação do Gado

Instalar-se-á às 14 horas, na C.C.P., o Congresso dos Invernistas e Criadores do país, para o debate de assuntos relacionados à pecuária, principalmente no que diz respeito ao preço da carne e do leite.

Ontem mesmo, sob a presidência do sr. Mário de Almeida Franco, representante dos pecuaristas junto à C.C.P., realizou-se uma reunião preliminar dos congressistas, para a elaboração do teor.

O PRINCIPAL CULPADO

Falando à imprensa, logo depois da reunião preliminar aliada, afirmou o sr. João Rodrigues da Cunha — leva uma vida miserável. Falta-lhes tudo. Desde a assistência médico-hospitalar até a assistência veterinária. Falta-lhes o transporte e falta-lhes também facilidades para a aquisição de utilidades. São não lhes faltam os impostos, dia a dia mais onerosos. Idêntica opinião o sr. Lamartine Mendes dos Santos, delegado dos criadores de Uberaba e Triângulo Mineiro.

BATERAM



Na rua do Riachuelo verificou-se, ontem, à tarde, uma colisão de veículos da qual resultou saírem feridas duas pessoas. O fato ocorreu quando ali passava rumo ao centro da cidade o auto particular chapa RJ-2-71-53, dirigido por Luiz Celestino Bianchi, da rua Santos Dumont, 269 (Petrópolis) que perdendo a direção chocou-se contra o caminhão da Prefeitura n.º 9-07-16. Machucaram-se e foram medicados no Posto Central de Assistência. Luiz Celestino e Sílvia Lima, domiciliada à rua Castelana, 184, que com ele viajava. A foto acima mostra aspecto do desastre.